

Revista da SEMANA

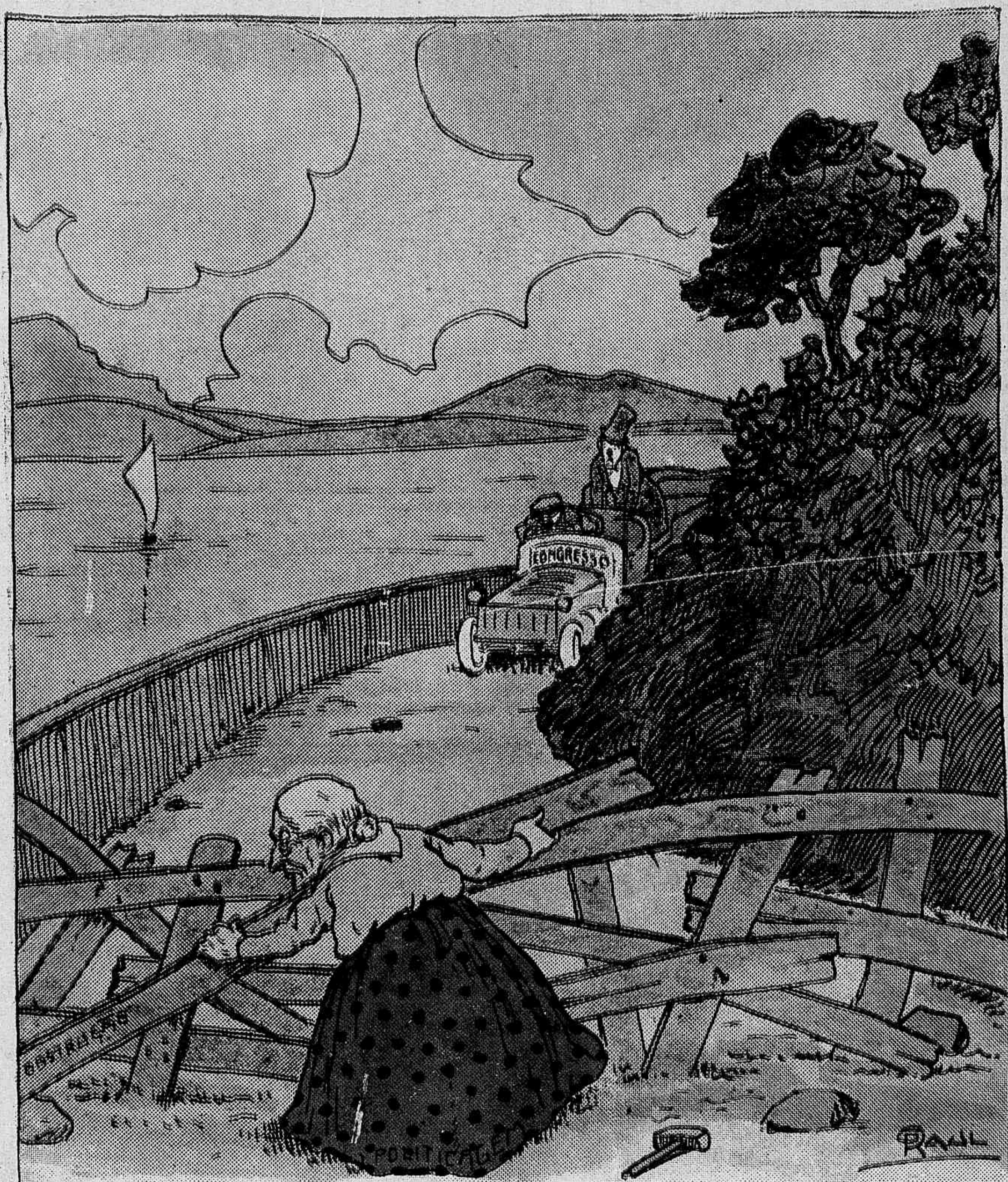
NUMERO
AVULSO

300 REIS

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1910

NEL MEZZO DEL CAMIN



ZE' — O' velhota, você não se enxerga ou quer ir para o enxergão dos mulambos ?

O. PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABORIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15º SORTEIO EM 15 DE ABRIL
DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NS. 10.157
E 52.324

A apolice 10.157 sorteada pela 2ª vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sortelo a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sortelo foi a minha apolice, sob numero 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—José Manuel Gonçalves Pereira.

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sortelo realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa minha apolice n.10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, igual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestrais em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á oportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — José Manuel Gonçalves Pereira.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sortelo a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sortelo foi a minha apolice, sob numero 52.324, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

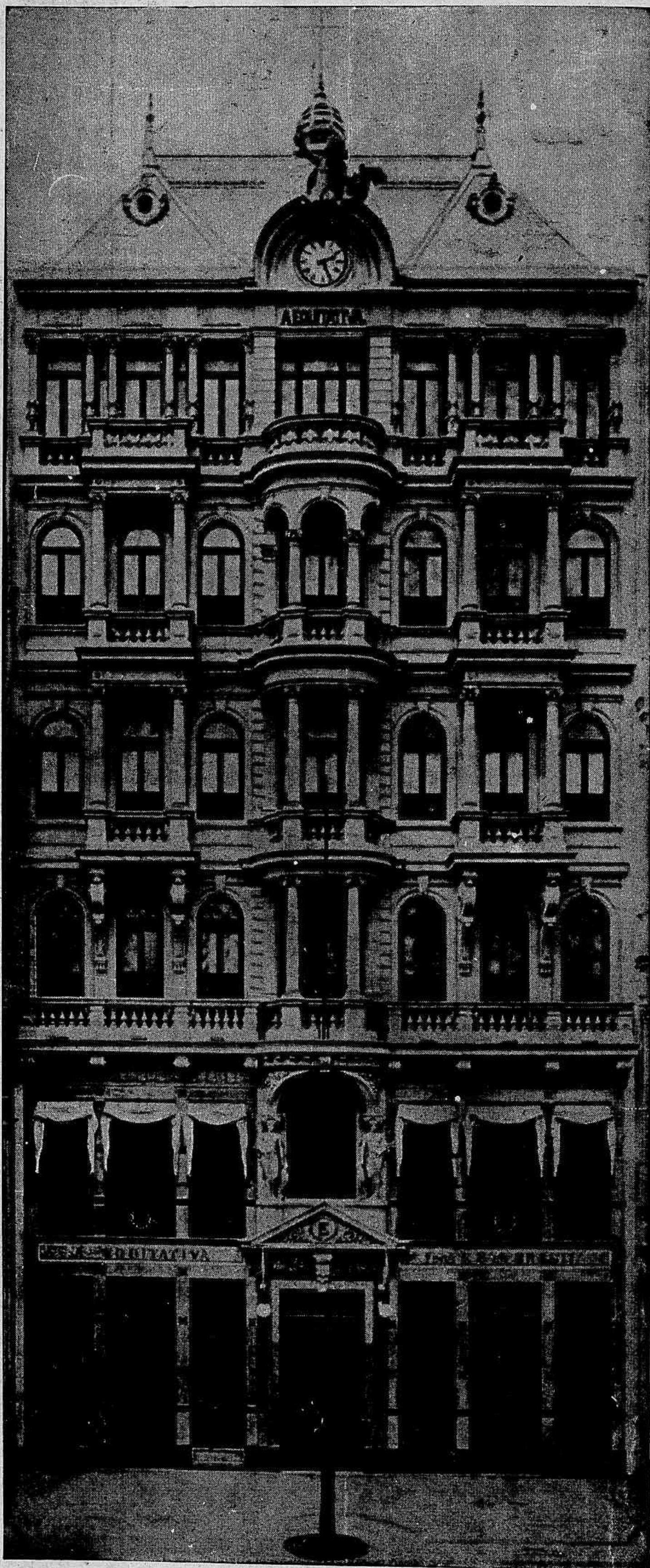
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Illma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sortelo de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dous mil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

A Equitativa, na Avenida Central n. 125.



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI



Rio de Janeiro — Domingo, 24 de Julho de 1910



N. 532

GARANTIDO



O LARAPIO — Com esta maravilhosa droga e a pesada somnolencia da policia já póde a gente «trabalhar» sem susto, e «honradamente» cavar a vida!

LIÇÕES DE HISTORIA

Foi nos montes de Garapes
Que o famoso Guarany
Fabricou dous mil tacapes
P'ra vender em Catumby,
Por isso Simão Quarenta
Que era um poço de sciencia
Mudou sua residencia
P'ra rua F'unda, noventa.

Foi numa porta de venda,
Junto das portas de Roma,
Que houve a celebre contenda
Do toicinho de Mafoma;
Don Miguel de Trabuzana
Vendo a cousa mal parada,
Foi além da Trapobana
Numa canôa furada.

Ao transpôr o peristilo,
Do Palacete dos Doges
O Backer topou o Nilo
Que estava quiêto em Limoges.

Para evitar um duello
Foi chamado Don Donalto
Que apparecendo de um saltô,
Metteu tudo num chinelo.

O Vice Rei de Macão
Ao sentir fome na mesa,
Trocou toda a realenza
Por um prato de mingão.
Pedro da Rocha Calhão,
Que era mestre de direito,
Deu-lhe óleo de Caximbão
Para a molestia do peito.

Quando Adão era cadete,
Andava muito abatido,
Porque a gente do Cattete
Não o tinha promovido;
A Princeza Wilhelmina,
Prevendo mãos movimentos,
Baixou a libra esterlina
A treze mil e quinhentos.

Quando o velho Horacio Flacco
Para ganhar o seu pão
Vendia verso a pataco,
Na tasca de Absalão,

Esculapio veiu logo
Tratar do pobre doente,
Depois foi p'ra Botafogo
Botar cauterio num dente.

Samsão com uma queixada
Passou, num dia de troça,
Mil gajos a fio de espada,
Nos cafundórios da roça;
Todo o povo em alvoroço
Fugiu para Diamantina,
Menos o Luiz Peixoto
Que abalou para a Argentina.

Passando por Séca e Méca
A lastimar a macaca,
Um Rei levado da bréca
Que tinha meia pataca;
A Rainha ardendo em zelo
Para salvar os Estados
Foi pedir a Serzedello
Cinco tostões emprestados.

M. Ethereo.

Feira de cal em burgos

O Lloyd vae adoptar uns sellos especiaes no seu papelori.

—E o sello Lloyd sera de celluloid.

No hotel:

— Traga-me ovos.

— Quentes ?

— Crús, tinhoso !

*

**

— Dizem que Mlle. X. é mulher de talento.

— Ora adeus ! Ha milhares de mulheres melhores.

*

**

— Estás quasi livre da solitaria ?

— Graças á homoeopathia.

— Então é uma solitaria delirante.

*

**

— Conheceste a celebre actriz Julia Plá.

— Conheci a avó da estrella.

— Refiro-me á Plá neta.

*

**

Nos bastidores:

— Dizem que aqui ha mais de uma actriz de truz, mas vejo atraz treze actrizes atroz.

*

**

No Jardim Zoologico:

— As zebras não podem figurar no catalogo.

— ? !

— Porque são animaes riscados.

*

**

No armazem de comestiveis:

— Temos farinha lactea e farinha de aveia.

— Avia a lactea...

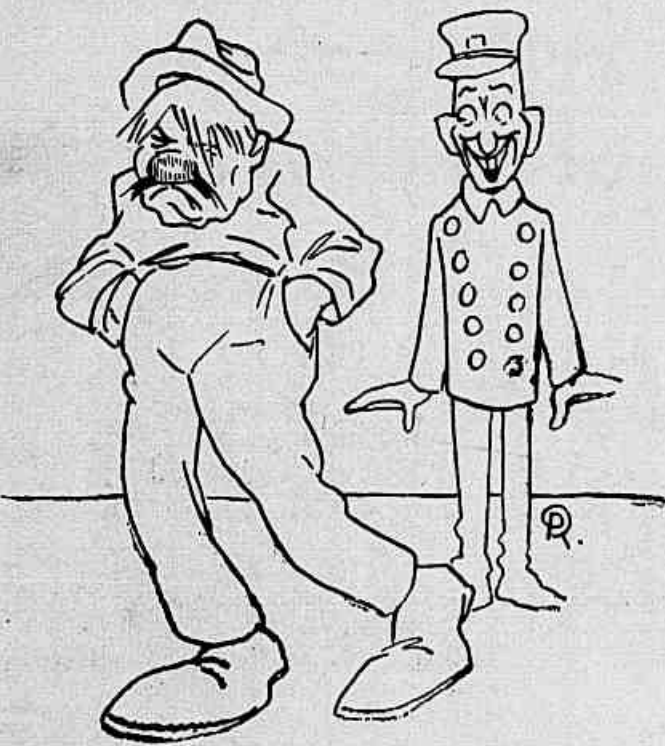
*

**

A proposito do Acre:

— Teremos movimento de tropas ?

— Talvez, por causa da commoção intestinal.



OPINIÃO INSUSPEITA—Cada vez está peor o nivelamento das ruas... Inté não deixa andar direito.



Tempos bicudos

— Dizem que elle é um bom partido.

— Hum! minha filha, hoje todos os partidos andam quebrados.

— Nego ! Commoção intestinal faz movimento de tripas.

— Porque ?

— Porque começa em forcado.

Luar.

— O futuro Presidente é um homem deposto.

— Hein ?

— Digo de posto, porque elle é Marechal.

— Vamos assistir á Zazá ?

— Basta. Já vi dez Zazás.

— Dezasado !

— Vou jantar á casa de uma neta.

— E eu á casa de um pernetta.

— Porque razão a giria denomina a mulher equivocada canôa ?

— Porque é natural qu'attraia.

— Triste sina de quem aprende a tourear.



TRANSCENDENCIA—Eu cá prefiro o habeas-corpus contra a violencia material que abre os corpos e manda-os desta para melhor.



IRMÃS

São tão mimosas, tão gentis, galantes
Possuem mesmo predcados taes,
Que ás vezes scismo vendo os seus semblantes :
Qual é das duas que nos prende mais ?

São moreninhas. Eu suppunha d'antes
Que as lindas flores não tivessem eguaes,
Hoje acredito vendo-as semelhantes
Que ellas das flores são também rivaes.

Foram de certo dous anjinhos lindos,
Que um dia vendo pelos céos infindos
Aberta a porta que o infinito encerra,

Fugiram unidos em fraterno abraço
E fatigados de voar no espaço,
Desceram e foram descansar na terra.

Lauro Virgilio de Carvalho.

DOR EXTREMA

Ao másculo talento de Herval Bernardes

Este mal que me punge e me transmuda
A alma festiva numa cruz tristonha,
Certo me não pungira, se a enfadonha
Vida não fosse corrompida e ruda.

Não ha mais sonho nem mulher que illuda
O meu ser condemnado á atra e medonha
Magua perpétua. — Alma foste risonha
E hoje és do riso a campa triste e ruda !...

O bem jámais succede ao mal perverso !...
Mas não te faças fraca e ao do universo
Olhar, levanta a tua frente pura !

E' mais nobre soffrer silente e calmo
Do que fazer da propria dor um psalmo,
Puro de mais para essa gente impura.

Brasil, 910

Alvaro Fontes

NA NECROPOLE

Acabam de depôr na lousa lapidada
da casa mortuaria um corpo inerte e frio...
Um cheiro corrosivo envolve a amortalhada,
Pretendendo encobrir outro peor bafo.

Pela abertura oval de uma seteira estreita
Entra um raio incolor do sol já quasi posto,
que, como aureola d'ouro, a cabelleira enfeita,
Passando lentamente ao longo do seu rosto...

A. Rosa Torres.

Na campa de um poeta

(Ao bom companheiro e amigo Franklin Cardoso dos Santos, em
memoria de seu afilhado Agenor)

Tiveste, para o teu somno derradeiro,
Beijos de Mãe, soluços de mulher !
E divisaste, stoico e sbranceiro,
D'aurora da Eternidade o rosicler !

Eu não terei, talvez, em tal momento,
Da minha triste e amargurada vida
Preces de um anjo ou lagrima dorida,
Um ai, uma saudade, um pensamento...

Quem sabe ? ! Aos pés do leito mortuario
Abre os braços a Cruz do Nazareno,
E sob a luz do cirio funerario
Goza o morto, a sorrir, somno sereno !

Mas que mão piedosa ou alma afflicta
Porá Jesus á minha cabeceira,
E accenderá do cirio a luz bemdita
Para aclarar-me a hora derradeira ? !

Rio 30-5-1910

Boaventura Pinto



EQUIVOCO



— Que ? Está doente ? ! Eu sempre ouvi dizer que a senhora era mulher da saude...

O MUNDO

II

Fui muito precipitado, confesso, em concluir que mundo é o contrario de immundo e bem assim em deduzir desta verdade (supposta), as consequências tão desoladoras para os habitués da Avenida e Ovidor, nos dias de moda.

Devia, antes de tal assegurar, conhecer o mundo em que eu estava, aquelle em que se achava o leitor quando nos lia, e o mundo finalmente a que se applicavam as minhas observações.

- Em que mundo estava eu ?
- No mesmo de hoje ?
- E' possível.
- E qual é este em que presentemente me encontro ?
- O dos vivos ?
- E' certo; notando-se, porém, que, como se trata de mundo dos... seres vivos, ficam excluidos de an-

temão os vegetaes ou vegetalizados e irracionais; mesmo porque... nos sentimos bem, eu pelo menos, com o titulo de —*homo sapiens*— que Linneu offertou á nossa especie.

E sou capaz de apostar que o grande sabio procedeu assim, já imaginando na população de Galleos e Demosthenes que viria a ser a desta nossa parte da America.

Agora, se o nosso caro leitor não crê que tal pensamento tivesse agitado o espirito do illustre naturalista, e quer mesmo *pel'aposta* deslindar as nossas duvidas, podemos invocar desde então, como *desempata* (ethmologia moderna) o hierophante das sete primas esguias palmeiras do Mangue.

Ao nosso appello, elle se reportará ao orac'lo dos Delphos e ás sessões do Olympo, auxiliado pelas suas melhores *mede unidades* inteiras e fraccionarias...

Dizia então que eu estava no mundo dos vivos.

Mas... sentindo-me nelle, podia, sem ter o dom de ubiquidade, estar na lista dos que andam por exemplo no mundo... da lua, no civilisado, no social ou no da amizade... (*só si é da de amigos ur-sos*), por isso aguardo a sentença que o distincto leitor quizer decretar-me.

Julho 910.

G. de Almeida Brito.

—)o(—

Parece que o promettido inquerito sobre os preparatorios falsificados ficou mergulhado nas profundas do tinteiro do esquecimento. Isso porque até agora só se sabe a respeito que nada se sabe.

Essa questão de actas e attestados precisa ir adiante.
Acta, non verba.



TEMPOS MODERNOS — Se vocês me fizerem a manifestação sem retrato a oleo, parto-lhes a cara !...



FANTASIA

SPORT

JOCKEY-CLUB
ZAMBO-TILDA

A corrida do "Grande Premio 16 de Julho" e do "Classico Outomno" oi innegavelmente a melhor a que até hoje temos assistido, na presente temporada.

Tudo concorreu para o seu esplendor, desde o dia magnifico até a lisura com que foram disputados os pareos.

Extraordinaria foi a concurrencia do publico, sendo de notar o elevado numero de familias.

O "sport" esteve animadissimo elevando-se o movimento geral a 137:545\$ dos quaes 28:300\$ corresponderam á grande prova dos tres annos e 20:101\$ ao "classico" reservado aos potrinhos estrangeiros.

Zambo, dirigido por Domingos Ferreira e Tilda sob a direcção de Aurelio Olmos, foram os heróes das grandes provas do dia, correspondendo por completo á maioria dos apostadores.

Foi, emfim, a reunião de domingo, a mais encantadora festa sportiva até hoje realizada.

DERBY-CLUB

Com um programma bem organizado realiza hoje mais uma importante corrida:

Sao estes os nossos

PALPITES

Sabiá — Soberana.
Tamoyo — Contarini.
Baltico — Marjoleta.
Tiradentes — Agloteur.
Dina — Audaz.
Velay — Lord, Chilliarch.
Herodes — Homero.
Emissario — Ideal.

pagne, sendo trocadas saudações, entre as quaes a do Presidente Sr. Dr. Aguiar Moreira que agradeceu a presença dos seus socios e dos amigos do Jockey Club e brindou depois á imprensa, respondendo o Sr. Eduardo Bahia, que fallara em nome dos chronistas sportivos.

— O cavallo Senegal passou a pertencer ao Stud Mourão, sob cuja responsabilidade já correu domingo.

— Na corrida de domingo mancou de novo a egua Sterlina, tendo tambem se sentido das patas dianteiras os cavallos Franklin e Guarany.

— Vae ser enviado para uma fazenda do interior do Estado do Rio, onde servirá de reproductor, o cavallo francez Resedá.

— Estrearão hoje no Derby



NO JOCKEY-CLUB — Corridas de 17 do corrente. Zambo, vencedor do Grande Premio 16 de Julho

Um unico facto, porém, que felizmente não teve as graves consequencias, como toda a gente a principio suppoz, ia levando a tristeza a toda aquella multidão, onde só reinavam a alegria e o entusiasmo.

Referimo-nos ao jockey Alexandre Fernandez que procurando evitar que as fitas do "starting-gate" que se haviam embaraçado no jockey de Monte Bello, o envolvessem tambem o habil profissional deitou-se sobre a anca de Secret, perdendo o equilibrio e cahindo á pista, de modo desastrado, pois foi attingido na cabeça por uma das patas trazieras do proprio Secret.



NOS ESTADOS UNIDOS

Tio Sam—Por causa de um socco de um negro nas trombas de um claro, quasi vejo as cou-as pretas e a minha civilização em branco!

Club os potros europeus Maestro, do Stud Praisó; Myrflower, ex-Mon Bibi e Odalisca, ex-Souffragette, propria irmã de Sodome.

— A S. Paulo regressaram segunda-feira os Srs. Olavo de Barros, "starter" do Jockey Club e diversos outros "turfmen" daquelle Capital que vieram assistir á corrida do "Grande Dezeses de Julho".

ECLIPSE STAKES

Esta grande prova do "turf" inglez, cujo premio é de todos o mais elevado, foi disputada no dia 15 do corrente, no hippodromo de Sandown-Park e terminou por um "dead-head" entre os dous famosos "craks" Lemberg e Neil Gow, seguidos de Placidus.

O empate entre os dous celebres rivaes deve ter emocionado enormemente os assistentes.

DIVERSAS

Para o "turf" riograndense foram vendidos pela Ecurie Paris os animaes Bicycliste e Myosotis.

— Uma comissão da Directoria do Derby-Club, composta dos Srs. Dr. Carvalho Borges, Apollinario de Carvalho e Dr. Oscar Varady, foi convidar o Sr. Presidente da Republica e os Srs. Ministros da Agricultura e da Viação para assistirem á grande festa de 7 de Agosto, anniversario daquelle sociedade.

— Por motivo do anniversario do Jockey Club foi a sua Directoria, no dia 15, muito comprimentada.

A's suas visitas, offereceu a Directoria uma taça de cham-



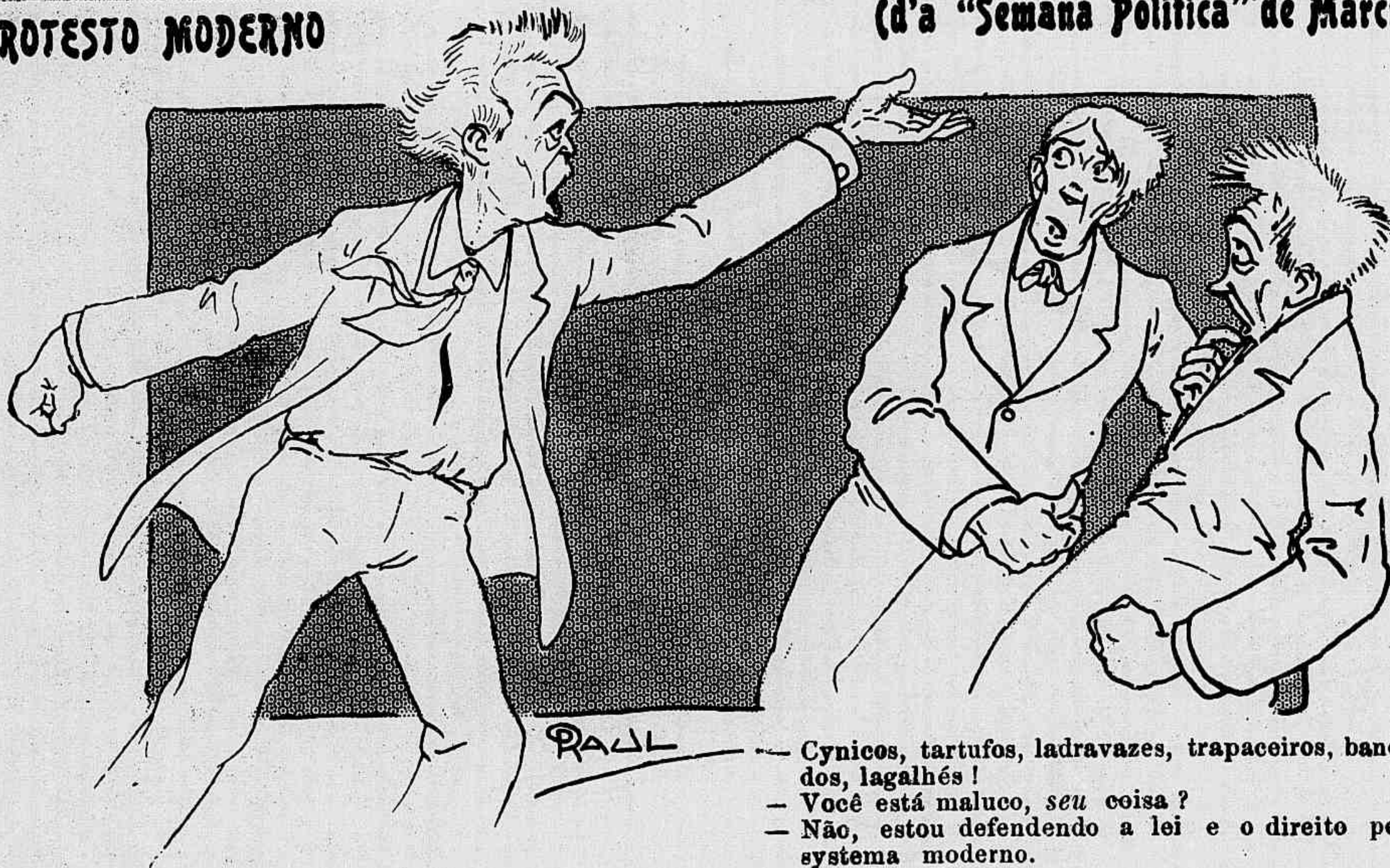
NO JOCKEY-CLUB — Uma parte das tribunas nas corridas de 17 do corrente



NO JOCKEY-CLUB. — Corridas de 17 do corrente, grupo dos jockeys que montaram os animais do Grande 16 de Julho

PROTESTO MODERNO

(d'a "Semana Politica" de Marcio)



— Cynicos, tartufos, ladravazes, trapaceiros, bandi-
dos, lagalhés!
— Você está maluco, *seu* coisa?
— Não, estou defendendo a lei e o direito pelo
systema moderno.

Verificou-se que a intelligente elephante amestrada do theatro São José é de menor idade. A domadora não tendo apresentado titulos officiaes, o juiz respectivo vae nomear um tutor á supra referida e grandicissima menor.

Consta que a tutoria foi offerecida ao actor Chaby, ao Coronel Alvarenga Fonseca, ao Chico Redon-

do e ao Dr. Custodio Coelho, que recusaram.

A' ultima hora foi chamada a gigante Abomah.

—
As aulas da Escola Dramatica, no genero soporifero, são o que ha de mais completo.

A de esthetica e cousas de theatro é uma conferencia gongorica e

empolada que o professor impinge: a de prosodia é outra conferencia que o professor faz para si, pois nada se ouve do que elle diz; na de physio-psycho-patho etc. logio das paixões ha desenhos escabrosos e anatomia das regiões, promettendo dar bons magarefes e melhores anatomistas do que artistas de theatro.

ACTUALIDADE



— Com que então, o candidato do Bacher, foi-se!
— E'. Não teve quem lhe desse mão forte....

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Dando uma peça por dia,
Ganha para todo o mez,
Essa grande companhia
Que representa em francez.
O espectador ouve e vê
Como o theatro progride,
Applauda Martha Regnier,
Roncher, Manloy e Tarride.

THEATRO S. PEDRO

Vale a pena esse brilhante
Conjuncto de arte cantada,
De montagem deslumbrante
E gente desempenada.
Silvia Marchetti na ponta!
Dia a dia augmenta o encanto!
E raras vezes se conta
Vêr a Victoria Lepanto.

THEATRO RECREIO

A revista agora em scena
Tão cedo não sae de lá,
A casa fica pequena!
Enchentes como não ha!
Tem graça ás pilhas a peça,
Quasi a platêa desaba,
Pois o riso alli começa
E nunca, jámais se acaba!
Não se falla noutra cousa,
De theatros cá da terra!
Palmas á Etelvina Serra!
Viva a Medina de Souza!

THEATRO CARLOS GOMES

Augmenta sempre o alvoroço
Naquella festa espartana,
De luta e sopapo grosso
Que dizem ser á romana.



O Sr. M. de Medeiros, socio da Per-
fumaria Gaspar, actualmente na Eu-
ropa. A photographia deste nosso
amigo foi-nos enviada de Lisboa.

THEATRO S. JOSE'

O nosso mais forte fraco
E' ser intermino infante
Apreciando o macaco
E o traquejado elephante.

THEATRO MUNICIPAL

Estreou a companhia
De opera cara e batida,
Pois estreou noutro dia
Com a infallivel Aida.

Mas todo o mundo tem fé
Nas peças novas a dar,
Veremos a *Salomé*,
Que dizem ser exemplar.
(Das peças e dos papéis
Nada sei, por quebradeira;
Não acho vinte mil réis
Que é o preço de uma cadeira).

PALACE THEATRE

Espalha-se o preconceito
Que a companhia melhora,
Dando sempre um beneficio
Aos que chegaram de fóra.
Ultimos dias de aragem
Da exotica temporada,
E com armas e bagagem
Embora tudo... e mais nada.
E aproveitando esse ensejo
Nos dá, como despedida,
Peça que muito convida
Por ser o *Ultimo beijo*.
Seja embora a rima chã
Della aqui ainda me valho
Para lembrar que amanhã
Vem á scena o Ary Fialho.

CIRCO SPINELLI

Vae em successo seguro,
Vae em progresso sem fim,
A enchente é alli, no duro,
Com as peças do Benjamin.

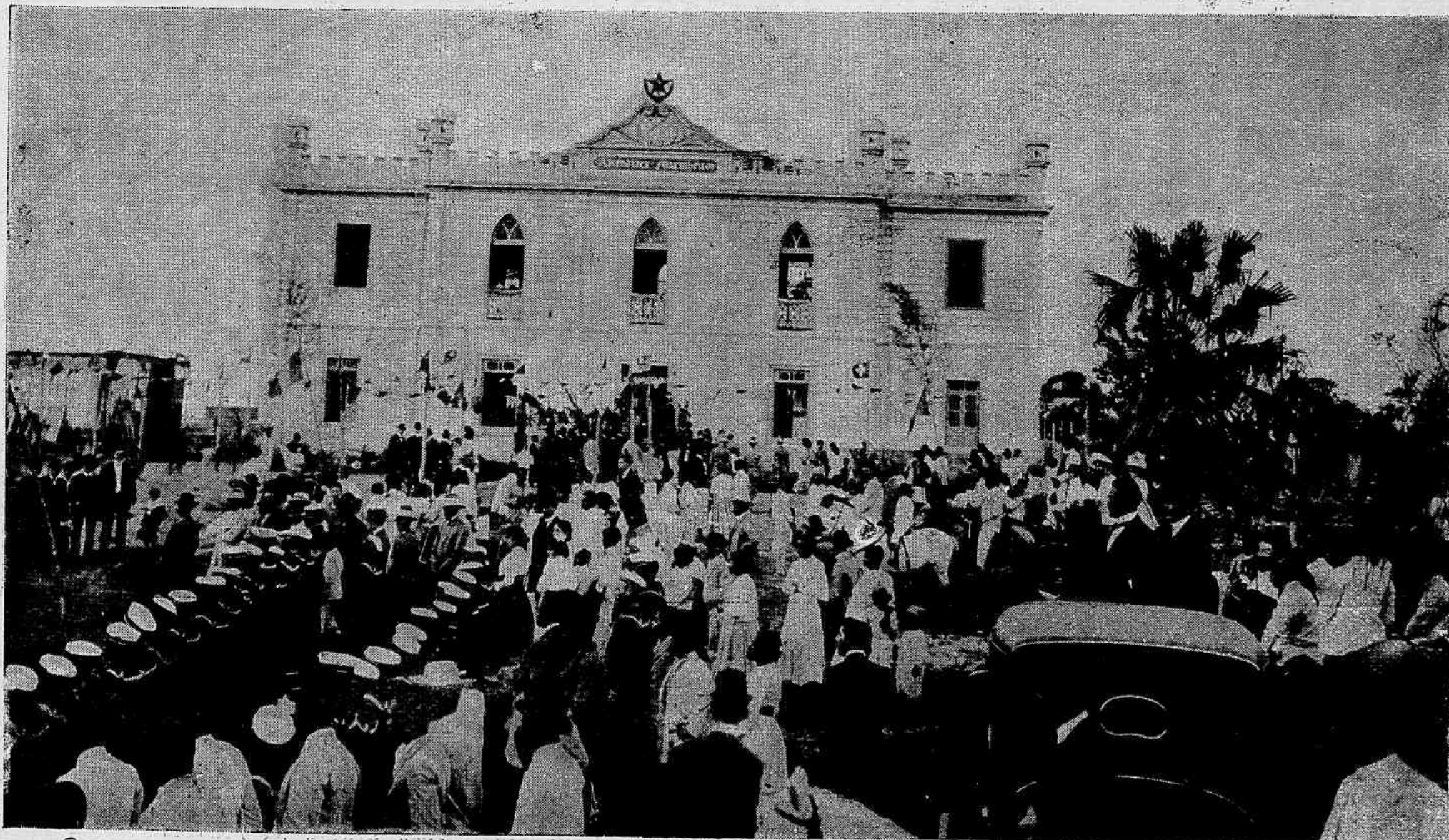
João Scena.

CAIXA POSTAL

Dr. Alfredo Backer — Não temos
nada com o peixe; queixe-se ao
Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha — Que temos nós

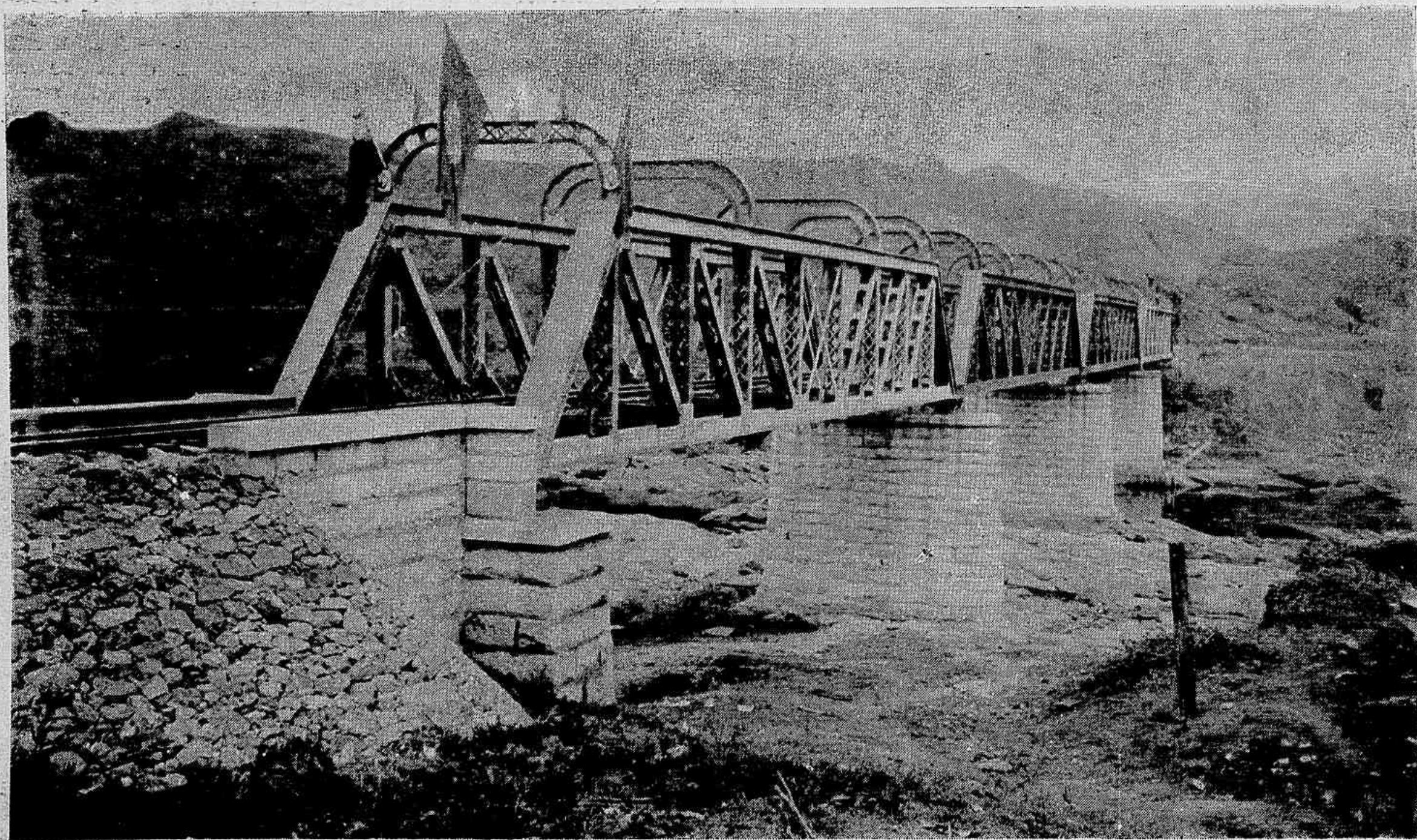
EXCURSÃO PRESIDENCIAL



Edifício da Escola de Aprendizes Marinheiros, em Campos, no Guarahy



Alumnos da Escola de Aprendizes Marinheiros de Campos, em exercicios



A nova ponte de Muniz Freire, no prolongamento da Leopoldina, de Campos a Victoria

com isso ? Quixeu-se ao Dr. Alfredo Backer.

Dr. Alfredo Bernardes — Gostamos do manejo; o amigo no melhor da festa deu o fóra.

Dr. Cincinato Braga — Vinte por cento. Conta redonda. O Grão Capitão também fazia assim.

Dr. João Ribeiro — Se julga as aulas inaproveitáveis, porque continúa a impingil-as ?

Dr. Silva Nunes — Viu ? Gostou do acolhimento official ? Nem uma nota, nem um preconio. Levaram o seu trabalho de cara amarrada.

Dr. Campos Salles — A sua in-

sistencia é justa, mas que quer ? A falta de espaço obriga a adiar para mais tarde a publicação do seu poema barbaro.

E ainda ha quem tome a sério essa pinoia de contrato.

Sr. Simões Ferreira — Pilogenio.

Dr. Ataulfo de Paiva — Luvas

gris perle e casaca de côr de açafraão.

Dr. Gottuso — Luvas de côr de açafraão e casaca *gris perle*.

Coronel Ernesto Senna — Já sabemos do optimo successo dos *Rascunhos e Perfis*. Continúe.

Dr. Felix Pacheco — Se não deseja a publicação do *Claustro de Ouro*, mande outro trabalho quando o parlamentarismo der tempo.

Sr. Luiz Edmundo — O plano não é máo, mas será exequível? Em todo o caso conte connosco.

Sr. Sarthou — Depois de amanhã...

Srs. Daud & Lagunilla — Têm

toda a razão. O jury do anno passado foi uma espiga. A cousa este anno sahirá melhor, com certeza.

Sr. Arthur Costa — A onça que temos aqui na jaula não morde, é só para espantar os credores.

Sr. Alberto Estanislão — Encavacou? Ora essa! Aqui só ha a irreverencia insonte.

Sr. Arthur Lucas — Com o abuso pôde apanhar molestia de olhos. Publicaremos a sua ode romaica.

Sr. Constantino — Typo oito. caixa alta.

Dr. Miguel Couto — O seu soneto sahiu peor do que o outro. Leia este verso: "As fórmulas deli-

çadas do rosto della" e depois diga que não temos razão.

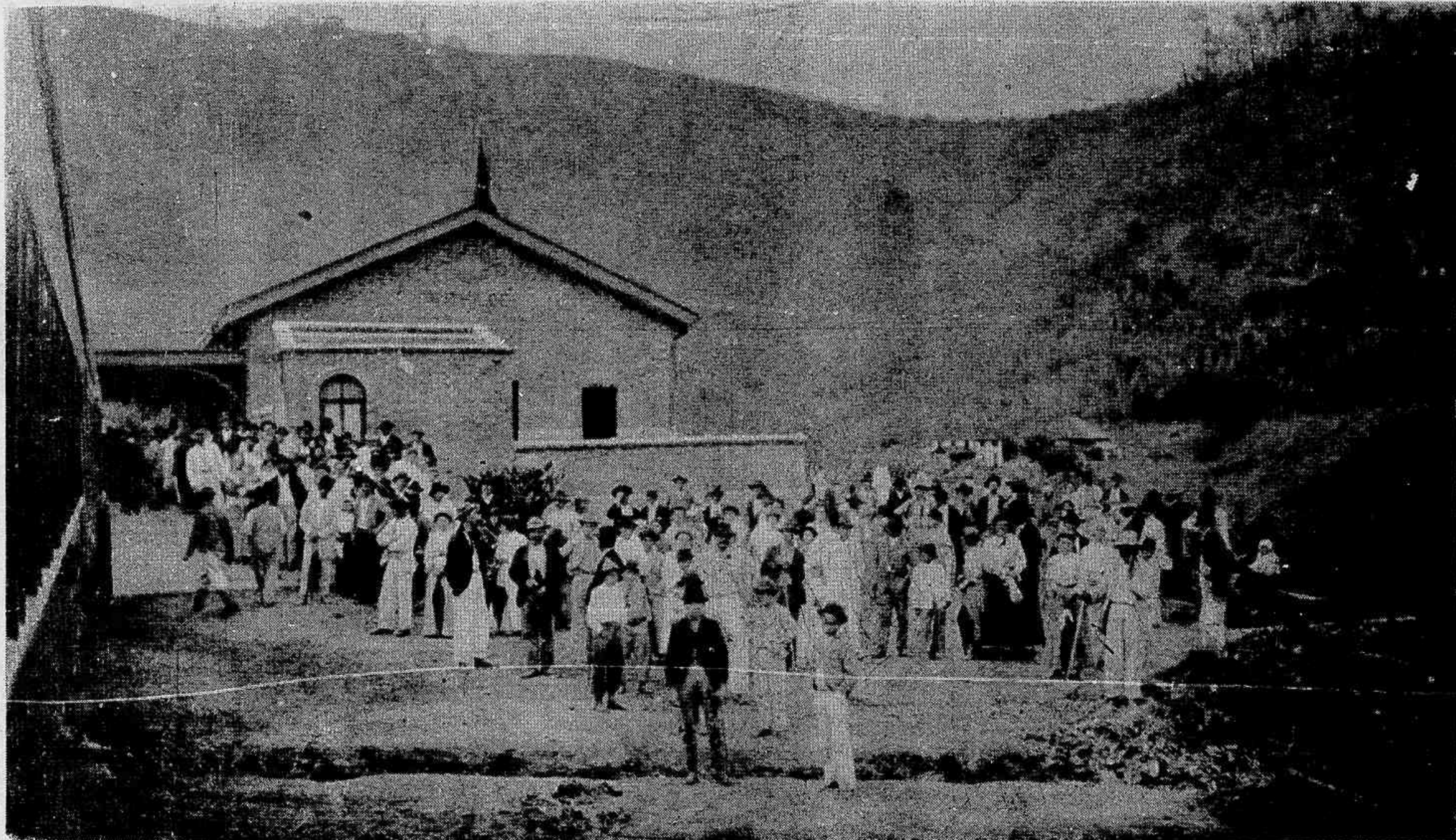
Sr. Bermudes Tabaré — Publicaremos o seu poema heróico-comico em trinta e quatro estrophes e cento e doze capitulos.

Dr. Azevedo Sodré — O melhor systema de reclame é o zabumba. ou então o elephante que anda agora pela cidade.

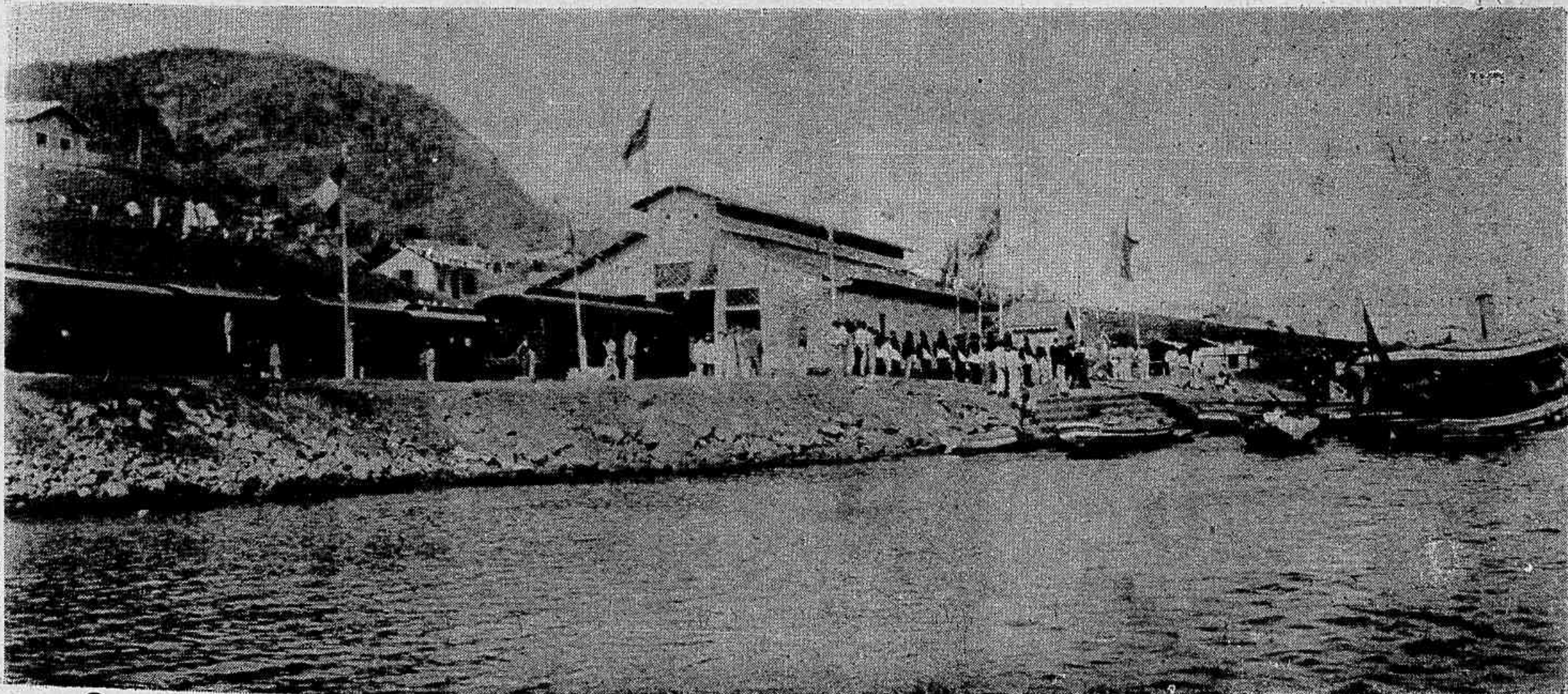
Dr. Primitivo Moacyr — Pôde mandar. Serão recebidos com especial agrado, como manda a chapa.

Dr. Nerval de Gouvêa — O mais recommendado é o Pilogenio.

Sr. Zeballos — Compre uma corda de uma vez!



A nova estação Mathilde, no prolongamento da Leopoldina, de Campos a Victoria



A estação terminal da Leopoldina Railway na Capital do Espirito Santo



Grupo dos lutadores do Theatro Carlos Gomes, que disputam presentemente o Campeonato de Luta Romana

Dr. Pindahiba de Mattos — Sim, senhor, bonitos versos; serão publicados oportunamente.

Sr. João Aragão — Uma rifa por semana, dá na vista. De quinze em quinze dias sempre é melhor e mais decente.

Sr. João Braga — Dê uma folga um dia. A ladeira do Faria será á Prefeitura. Roma não se fez em calçada.

Dr. Vaz-Con-Sellos.

A UMA ROSA

Toda a rosa tem espinhos,
Todo o jasmin tem odor,
Todo amante tem carinhos,
Só tu não me tens amôr.

Mas, se Rosa, mesmo assim,
Commigo queres viver,
Prefiro a Rosa ao jasmin,
E em teus espinhos morrer.

Hagê

*
* *

Rehabilitando o prestígio da velha chapa, o Rio caminha a passos agigantados.

Até os buracos pelas ruas são maiores e os tropeções ainda mais.

O que não tem progredido muito é a actividade em providenciar sobre estas consas.

Sempre ha cada uma !

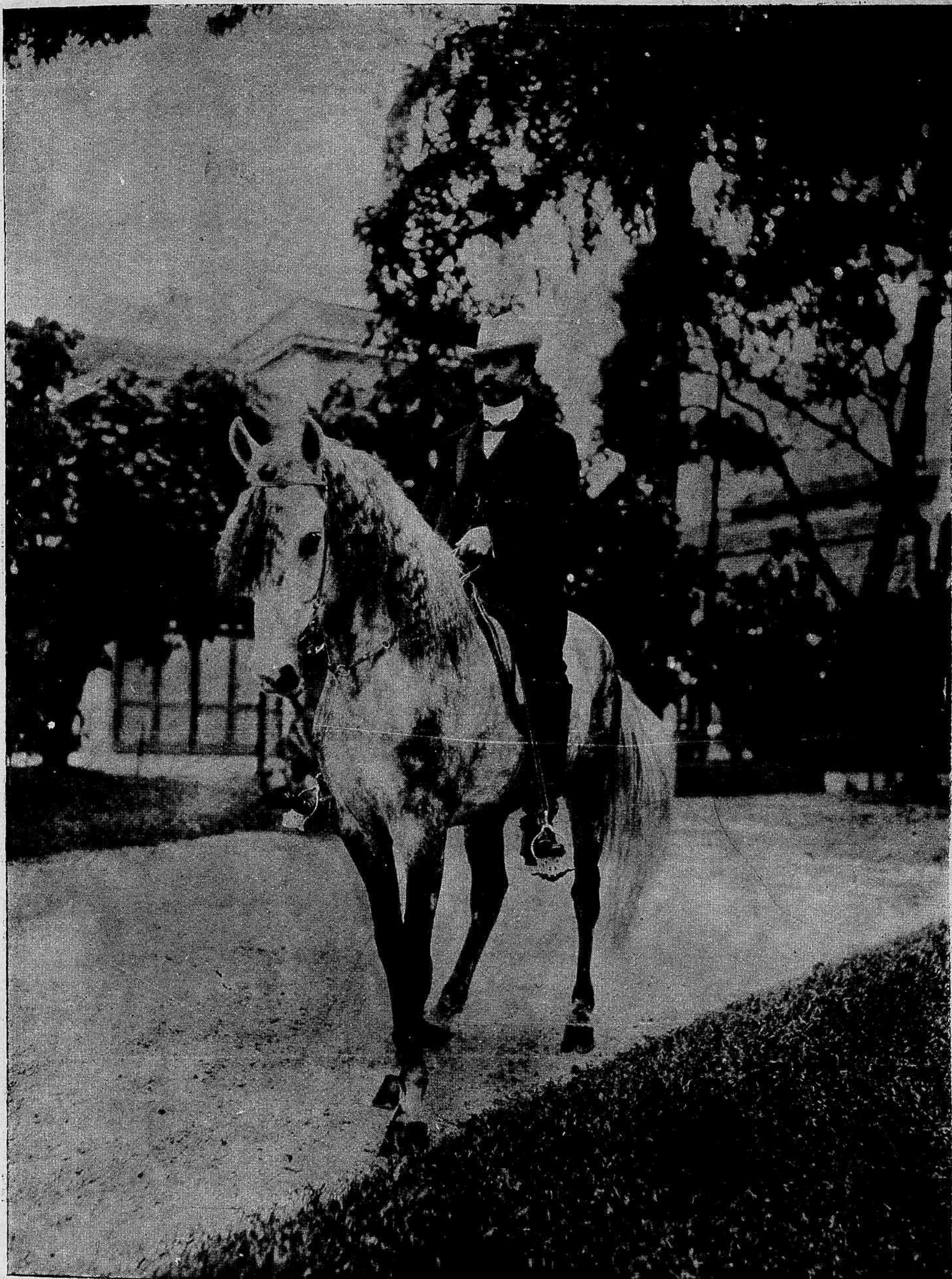
*
* *

A Associação de Imprensa vae de vento em pôpa.

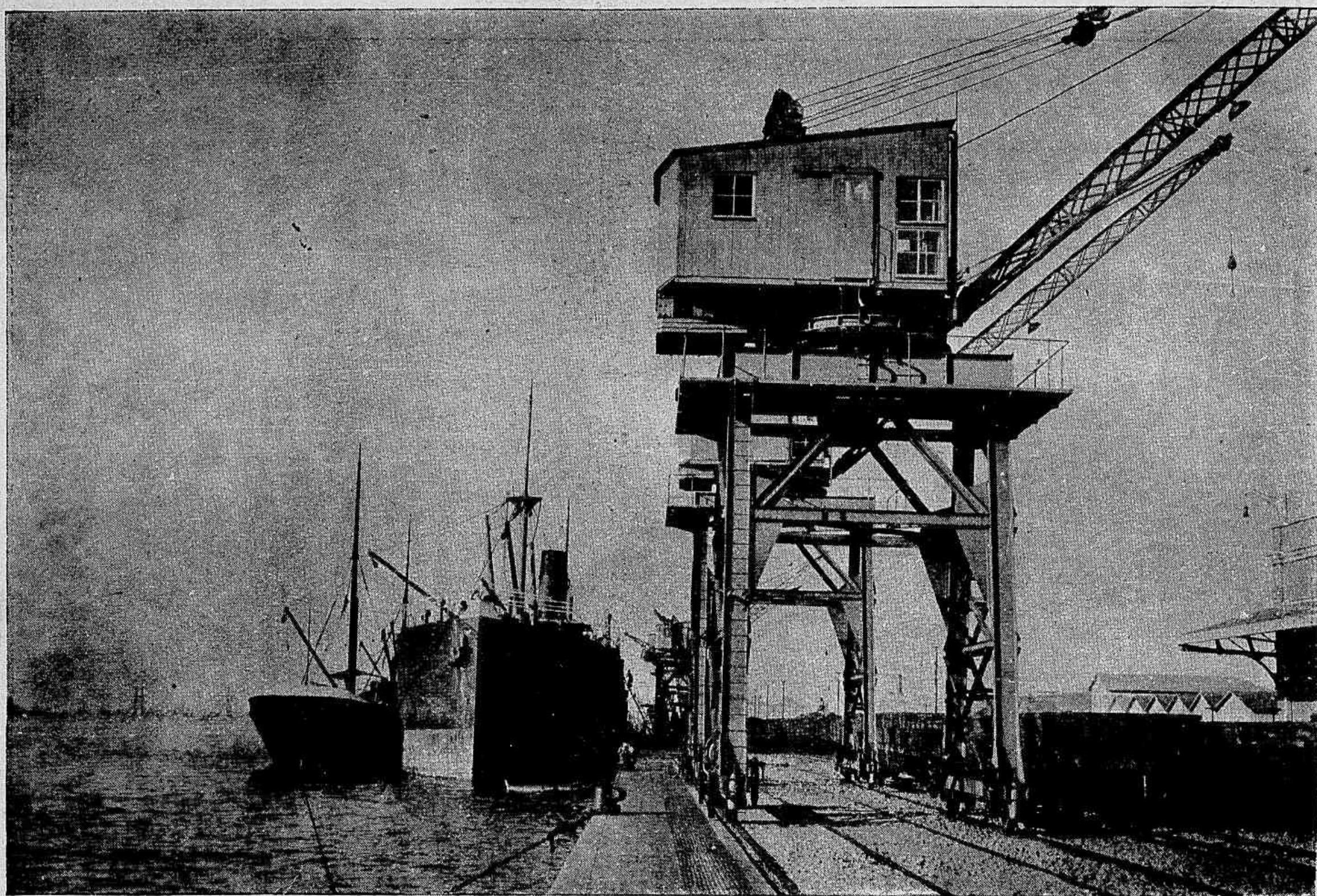
Breve ficará firmada nos esteios de seus nobres intuitos e mais ancha do que o Campos Mello, que é o Secretario.



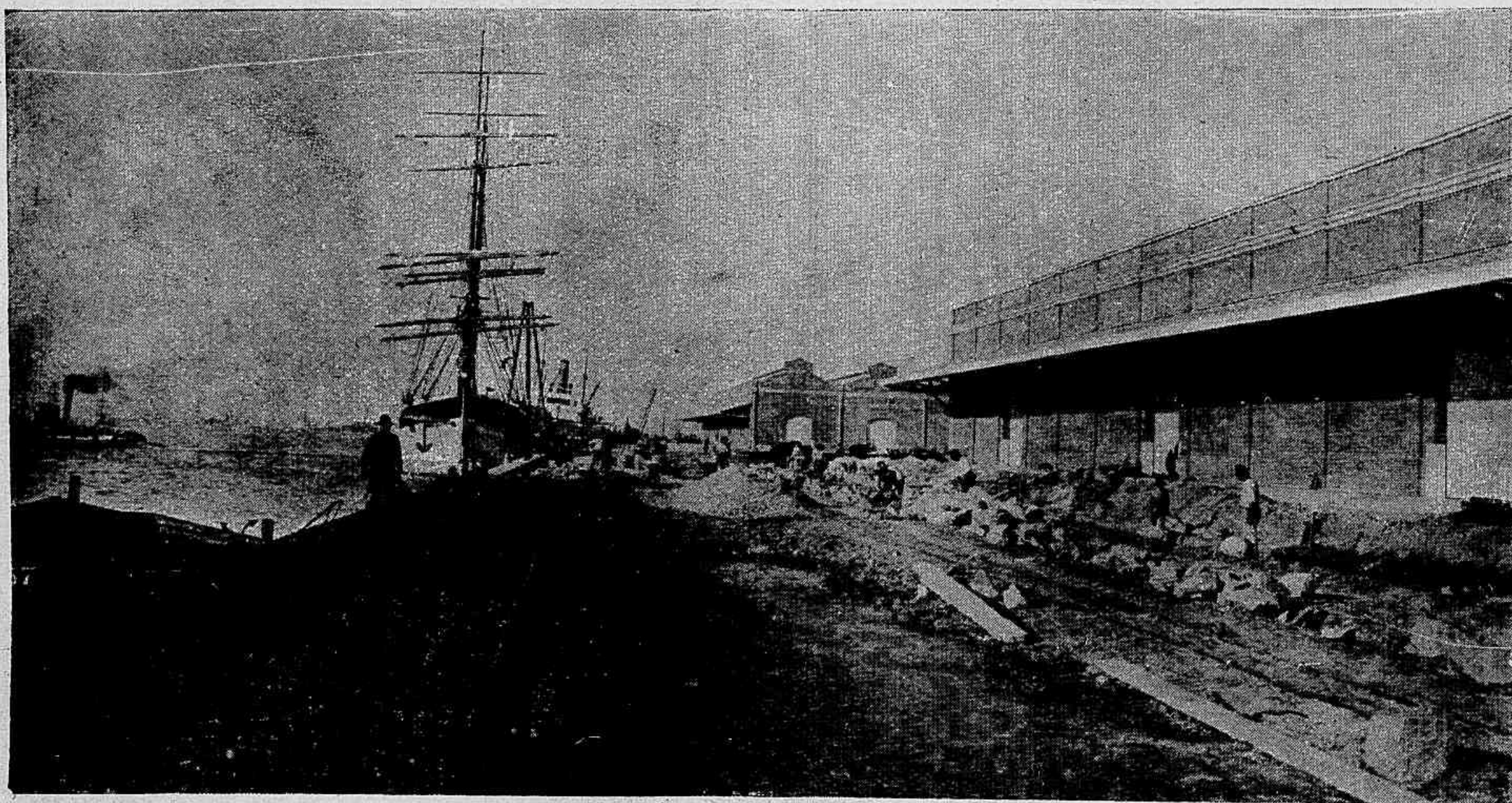
O THEATRO NACIONAL — Pod's dizer por onde anda a arte dramatica nacional?
— Deve estar em Paris ou em Berlim ou em Roma.
— Talvez em Malta, em Nazareth ou no Egypto...



O Sr. Dr. Nilo Peganha no parque do palacio do Cattete, preparando-se para o seu passeio matutino habitual pela avenida Beira Mar



Cães Lauro Muller — Navios em descarga ao longo do cães, inaugurado no dia 20 do corrente



Um trecho do novo caes, com o calçamento a ultimar

A falta de numero na Camara foi muito commentada, mas afinal explicou-se.

Os zeros são muitos.

Não se registrou nem um ne-

crologio esta semana na Academia de Lettras do largo da Lapa.

Fica para a semana que vem.

O regulamento do Theatro Muni-

cipal prohihe lá dentro as conferencias, e as conferencias lá dentro formigam como poeira em pópa de bond electrico.

E' que os regulamentos foram feitos para inglez vêr e o carioca

CHRONICA ELEGANTE

Antigamente, as senhoras que se trajavam na moda, seguiam simplesmente os modelos e as formas decretadas por esta ou aquella casa de nomeada. Hoje, vestem-se conforme o seu capricho e gosto para não terem o dissabor de encontrar na rua ou em um salão uma semelhante.

O genero Directorio desapareceu. Outro tanto podemos dizer da saia *corselet*, guardações de corpinho em forma de suspensorios — *bretelles*. E como acontece com todas as cousas características, este genero divulgou-se muito e cahiu no abandono.

Em materia de modas, desde que um genero fica muito vulgarizado, ou acessivel a todas as bolsas, o seu reinado, em geral, dura pouco.

Existem senhoras que amam as novidades e as adoptam logo que apparecem.

Quando estas damas são elegantes e taes novidades felizes, bellas, o mal não é tão grande; mas, será bastante desagradavel para ellas ver um bello dia outras senhoras trajadas da mesma forma, sem o menor cunho de elegancia, sem coquettismo e harmonia.

Chamam isto estar na moda.

Não se dão ao trabalho de interpretar as formas novas, arranjando-as conforme as suas conveniencias; copiam o que lhes dizem ser novidade, seguindo á risca os conselhos de uma costureira ou modista, tambem sem gosto, e dahi a razão por que muitas innovações cahem logo, desprezadas pelas senhoras que se ufamam de ser elegantes.

E' bom seguir a moda, porém, mudando sempre, sem cessar, abandonando uma cousa logo que se generalise.

Mas, se as condições de fortuna não permittir assim proceder, é preferivel seguir a moda de longe, escolhendo dentre as suas creações, as que não forem muito usadas... E' precisamente por estas pesquisa de originalidade, que se conhece a elegante.

Hoje, em Paris, é muito comum as senhoras de alta posição



Vestido em voile de seda de quadradinho azul e branco, grande *empiement* e guarnições da saia em bordadura; cintura em voile *drapé*. (Creação de Rivoire, de Paris).

social indicarem ás grandes casas de modas as formas de seus trajos.

Antes de tratarmos um pouco das luvas, temos necessidade de repetir o que já temos escripto em varias chronicas, isto é, que a extremidade da luvas deve sempre unir-se á extremidade da manga e até mesmo passar um pouco por baixo. Usam actualmente para segurar a extremidade superior das luvas, que devem cobrir inteiramente o braço, serpentões de ouro, flexiveis, braceletes em *caoutchouc* cobertas de fita *ruché* ou franzida e ornadas com fivelas ou nós, aneis de seda, ordens de contas encruzadas.

As luvas de côr continuam a ser muito preconizadas, mas a moda, cara leitora, tambem nos autorisa a usar indifferentemente todos os tons; os matizes couro e Suéde natural são unicamente admittidos com os costumes destinados aos passeios de manhã.

A luva de pellica, branca, continúa a ser o complemento obrigatorio dos trajos de baile.

Fallam muito em um certo tom verde murta, mas cremos que não obterá grandes successos, como acontece, geralmente, com todas as cousas exageradas.

—[]—

CORRESPONDENCIA

Mlle. Julia de B. — Um bom espartilho é de rigor para uma senhorita elegante. E' preciso que o espartilho molde bem a talhe, sem deformal-a, corrigindo o que ella tem de defeituoso, sem infringir, já se vê, as regras de hygiené.

Lydia.—Tirar as rugas do rosto, eis uma cousa bastante difficil. O melhor é evital-as, e isso V. Ex. conseguirá não franzindo constantemente o rosto. As rugas provenientes da velhice, estas não têm cura, nem acreditamos que haja alguém capaz de exterminal-as. Eis o unico remedio que podemos indicar: applique, á noite, sobre a fronte, ao deitar-se, uma tira de linho embebida em uma solução composta de alcool e clara de ovo, em partes eguaes.

Acrislo.



Vestido em drap cor de havana com gar-
nições de velludo preto e fran-
jas. Gola e punhos de renda.

Inconvenientes dos tacões altos

É de uma autoridade em edu-
cação physica, o conselho que
abaixo transcrevemos:

"Se os tacões altos affectam
ou não a vista, como alguns af-
firmam, eis o que não sei dizer
mas em todo caso têm uma gran-
de porção de máos resultados.

Em primeiro logar não são
commodos, e de certo que nem
são bonitos nem vantajosos.

Torcem a forma do pé, produ-
zem callos e joanetes, e o peor é
que causam vibrações inconve-
nientes na medula espinal e pre-
juizo nos nervos.

A maneira natural de andar é
descangar o peso do corpo, tanto
quanto possivel, na planta do pé.

Não se pôde fazer isto quando
se usar calçado de todos os tacões,
visto terem a tendencia da trans-
ferir o peso do corpo para sobre
os calcanhares.

A MODA... PELO TELEGRA- PHO SEM FIO

Certos maridos que fazem suas
mulheres correr mundo, na suppo-
sição de que, enquanto viajam,
elles economizam os
custosos trajos dos
theatros, das rece-
pções, dos bailes, po-
dem agora perder
tal esperança.

Uma importante
casa de Londres, es-
tabelecida em Old
Bond Streeb, acaba
de tomar uma ini-
ciativa excellente pa-
ra o seu commer-
cio e capaz de
fazer dôr de cabeça
aos maridos.

O processo é sim-
ples; o acreditado
estabelecimento man-
da collocar em cada
paquete, das mais
importantes linhas
de passageiros, tres
manequins vivos que,
desde a sahida do
porto de embarque,
exhibem nos salões
de bordo os mais
sumptuosos e sedu-
tores vestuarios de
senhoras.

Os manequins não
fallam, está claro,
mas sabem insinuar-
se habilmente. fal-
la por elles um re-
presentante da casa,
que os acompanha e
exhibe as amostras
dos magnificos tecidos
que serviram
para a confecção.

Elle conduz tam-
bem o catalogo re-
gular, com os preços:
recebe as encom-
endas e por meio
do telegrapho sem
fio as transmite pa-
ra o porto da che-
gada.

Quando desembar-
cam, as senhoras en-
contram seus vesti-
dos promptos, não
tendo mais que man-
dar aos respectivos
maridos que paguem
e não bufem.

A referida casa
tratou de monopoli-
sar a invenção, se-
gurando-se por um
contrato formal com
a Companhia Cunard
e já se prepara para
fazer o mesmo com
a White Star.

A estrêa do ser-
viço foi feita com
grande successo, a
bordo dos paquetes
Lusitania e *Mauri-
tania*, nos quaes os
manequins exhibi-
ram, com uma gra-
ça petulante parisi-
ense, noventa trajos

diversos, durante a travessia. Um
daquelles navios vindos de Nova-
York, recebeu, no meio do Atlanti-
co, a noticia da morte do Rei Eduar-
do VII.

Immediatamente os passageiros



Blusa em schautung estampado. Collarinho de tulle bran-
co. Saia em sarja azul com applicações de solache.
Cinto de seda preta. Chapéo em palha azul enfeita-
do de margaridas. (Criação da casa Reunier)

inglezes encommendaram roupas de luto, com as quaes desembarcaram em Londres.

Os valentes negociantes de modas dizem, com muita graça, que além da commodidade que offerecem aos passageiros, lhes tornam menos longas e fastidiosas as horas da viagem.

—[]—

OS PERFUMES

Sem duvida alguma ha grande reacção na sociedade contra o uso exagerado de perfumes, e presentemente são considerados pouco "chics" os perfumes fortes.

Quarquer perfume que se use deve ser fraco e fino.

Um "sachet" cheio de um delicado aroma mettido entre a roupa é sufficiente para muitas senhoras, de mistura com uma ou duas gottas de qualquer essencia.

Os perfumes fortes são considerados pelos medicos como perigosos para a saude; além de estragarem o olfato e o paladar, affectam o cerebro; assim a moda fez uma boa obra banindo o uso excessivo de perfumes.

—[]—

PEQUENOS CONSELHOS

Um dos pratos mais deliciosos da cozinha franceza prepara-se do seguinte modo:

Depois de estarem cozidas seis ou sete batatas, desfazem-se o mais possivel, juntando-se-lhes uma colher de manteiga, sal e leite quente para ficarem bem macias.

Rala-se meia chicara de queijo o qual se ajunta ás batatas, deixando-se uma camada por cima, e põe-se ao forno até estar o queijo tostado.

Para obter geléas toda a gente se serve de gelatina, que por melhor que seja aromatisada fica sempre sem sabor. Ha uma maneira muito boa de substituir a gelatina por uma geléa de caroços de marmello, preparada da seguinte forma: cozem-se os caroços em muito pouca agua, passa-se atravez de uma peneira e deixa-se esfriar. O liquido que sae torna-se immediatamente em geléa, a qual se dá o perfume que se quer.

Contra as rugas:

Um medico notavel receita o seguinte:

Summo de cebolla de lyrio branco e mel, aa 60 grs.; Cera branca derretida 30 grs.

Põe-se antes de deitar.

Nunca se devem empregar acidos na limpeza de objectos de estanho, porque ataca o metal, fazendo com que elle caia do ferro, sobre o qual forma uma camada delgada. Refiro-me a artigos feitos de folha de Flandres os quaes consistem de ferro co-

berto de estanho. Esfrega-se primeiro o objecto com pedra tripe e azeite, depois acaba-se a limpeza com cal e um pedaço de couro macio.

Os artigos inteiramente de estanho devem limpar-se do mesmo modo.

As barbatanas já usadas podem endireitar-se collocando-as de molho em agua fria, por duas ou tres horas. Isto torna-as tambem flexiveis. Devem depois ser postas debaixo da pressão de um grande peso.



Chapéó Rambrant em tagal preta guarnecido de uma pluma *pleurase*, branca

(Creação da Casa Reunier)



Vestido para casa a matinée elegante

go de se queimar. Uma hora depois tira-se a renda da garrafa e passa-se em água limpa.

Assim por esta forma consegue-se que a renda fique quasi como se fosse nova.

O petroleo purificado é muito recommendado para pulir os pianos.

Deitam-se algumas gottas de petroleo sobre um pedaço de flanela, — não se emprega senão uma quantidade muito diminuta — e esfrega-se a secco vigorosamente e durante muito tempo, até que a madeira tenha tomado muito brilho.

Nenhum insecto atacará os objectos limpos com o petroleo, que preserva igualmente a madeira de toda humidade.

Para frisar os cabellos basta somente antes de os enrolar nos grampos, humidecel-os com um pouco de agua da Colonia, misturada com agua.

E' preferivel empregar-se os grampos de tartaruga ou imitando tartaruga.

Os grampos de metal enfraquecem os cabellos.

Qualquer lã de côr se lava com agua de sabão muito espumosa misturada com fel de vacca. Enxagua-se em diversas aguas limpas, misturando-se na primeira uma colher de vinagre.

Secca-se em casa, e engomma-se antes de estar secca.

Para lavar rendas recorre-se a certos processos que é bem util aprender.

Por mais grossa que seja a renda nunca se deve esfregar com a mão, e para evitar tirarlhe o feitio com o esforço de esfregar, enrola-se a renda em uma garrafa e mette-se em um tacho com agua e sabão, que se põe ao fogo a ferver.

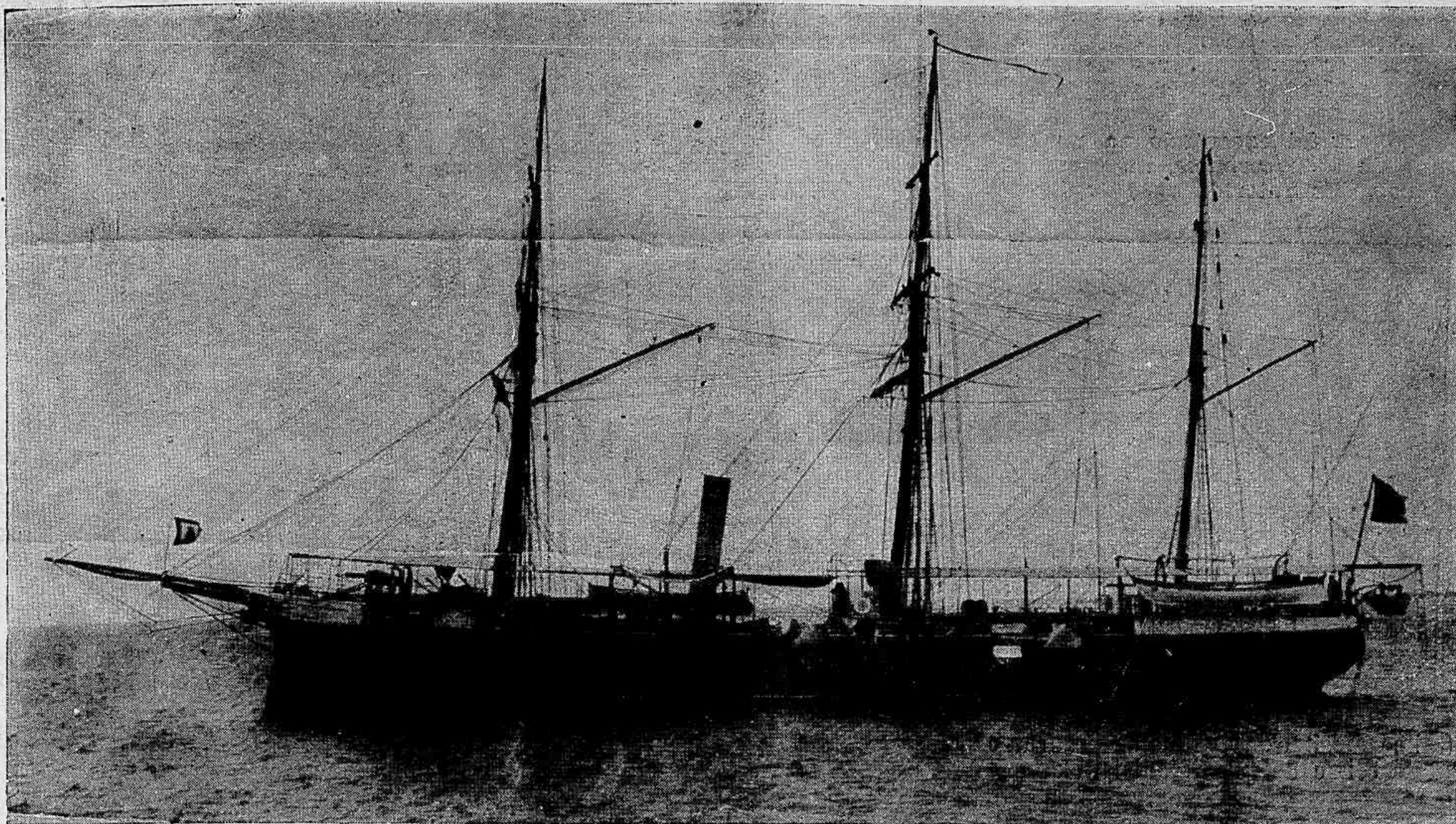
E' preciso ter o cuidado para que a garrafa esteja vazia e bem tapada, para não assentar no fundo do tacho com o peri-

Eis uma receita que encontrei em um jornal francez, e que nos faz realmente crescer agua na bocca.

“Pegue-se em um bom melão e faça-se-lhe uma abertura circular em volta do pé.

Tirem-se as pevides, tendo o cuidado de não atacar a polpa. Depois introduzem-se, alternadamente, no melão, duas colheres de assucar e uma camada de morangos, até ficar cheio. Deita-se depois para dentro um pouco de vinho Bordeaux — é de suppôr que o Bucellas, por exemplo, o substitue sem grande desvantagem. Tapa-se hermeticamente o melão com a parte que se lhe arrancou, e deixa-se merinar vinte e quatro horas em um lugar bem fresco.”

Guimar.



CANHONHEIRA PORTUGUEZA "LIBERAL"

Canhoneira portuguesa «Liberal»

Telegramma de Lisboa publicado pelo *Jornal do Brasil* de 25 de Junho ultimo, trouxe a noticia de haver sossobrado dous dias antes, em Ambriz, Loanda, a canhoneira portuguesa *Liberal*, em consequencia de ter batido contra uns cachopos, cujo choque violento a fez ir a pique em poucos minutos, salvando-se, quasi milagrosamente, toda a tripulação.

A photographia acima reproduz a canhoneira.

A *Liberal* foi lançada ao mar em 1884, deslocava 558 toneladas, ora toda de ferro, tinha 42 ½ metros de comprimento por 7,75 de bocca e estava munida com duas peças Armstrong de 10 por 28 e uma de 15 por 28, sendo de 500 cavallos a sua força e de 10 milhas a sua velocidade.

A tripulação, que se compunha de 110 homens, entre os quaes sete officiaes, foi salva pelo vapor *Vilhena*, da Companhia de Nyassa.

Commandava-a o Capitão-Tenente Adriano Teixeira Sarmento Saavedra, que vae responder a conselho de guerra.

LIVROS NOVOS

A HETAIRA — E' o titulo de um "episodio real que parece phantastico" dil-o o autor, o Sr. Nathaniel Pereira.

E' um poemeto em versos alexandrinos, inspirados no triste romance de uma donzella que tem um noivo, confia nas suas juras, perde-se por este amor, é expulsa da casa paterna, arrastada ao lodagal

do vicio, suicidando-se afinal em um festim de bacchantes.

Ta estrophes brilhantes, no poemeto, que merece ser lido não só pela alta lição de moral que encerra como pelo estudo philosophico feito pelo autor em uma linguagem amena e elevada.

GUILHERME BECKERT

Em sua edição de 6 do mez corrente o *Jornal do Brasil* publicou minuciosos e extensos telegrammas

de Santiago do Chile relatando os pormenores do fuzilamento, naquelle Capital, de Guilherme Beckert.

A condemnação desse individuo á pena ultima foi devida aos crimes de incendio e assassinato que sobre elle pesavam.

Beckert, allemão de nascimento, era empregado na Legação do seu paiz junto ao Governo chileno e, ha um anno mais ou menos, para destruir os vestigios de um roubo por elle praticado no gabinete do Ministro, ateou fogo ao edificio da Legação, tendo, antes, assassinado o porteiro.

Preso e processado, foi conde-



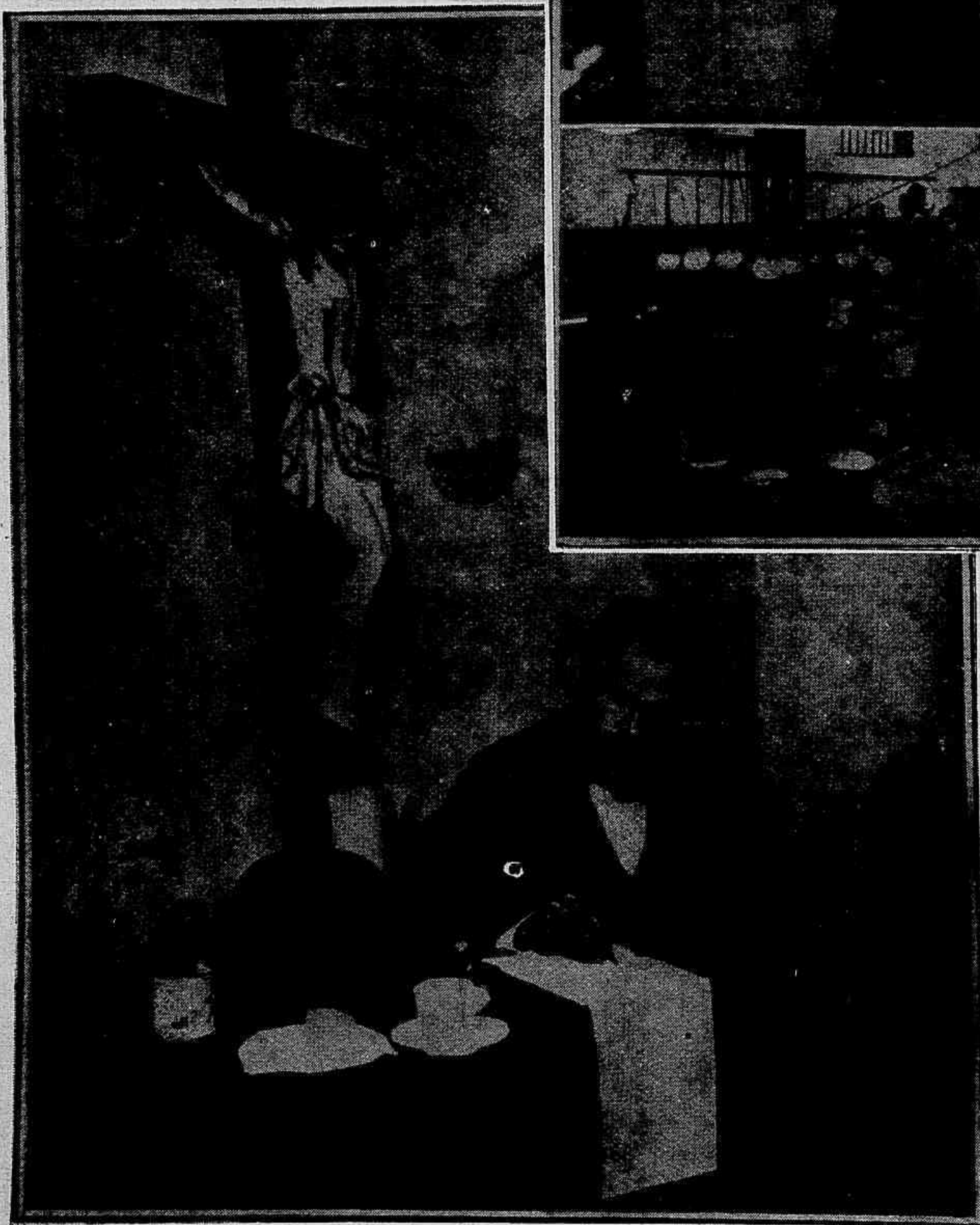
Beckert ao chegar á Penitenciaria, onde passou as ultimas horas de vida

mnado á pena ultima, de morte pelo fuzilamento, tendo sido improficuos todos os esforços empregados para obter em seu favor o indulto do Presidente da Republica do Chile.

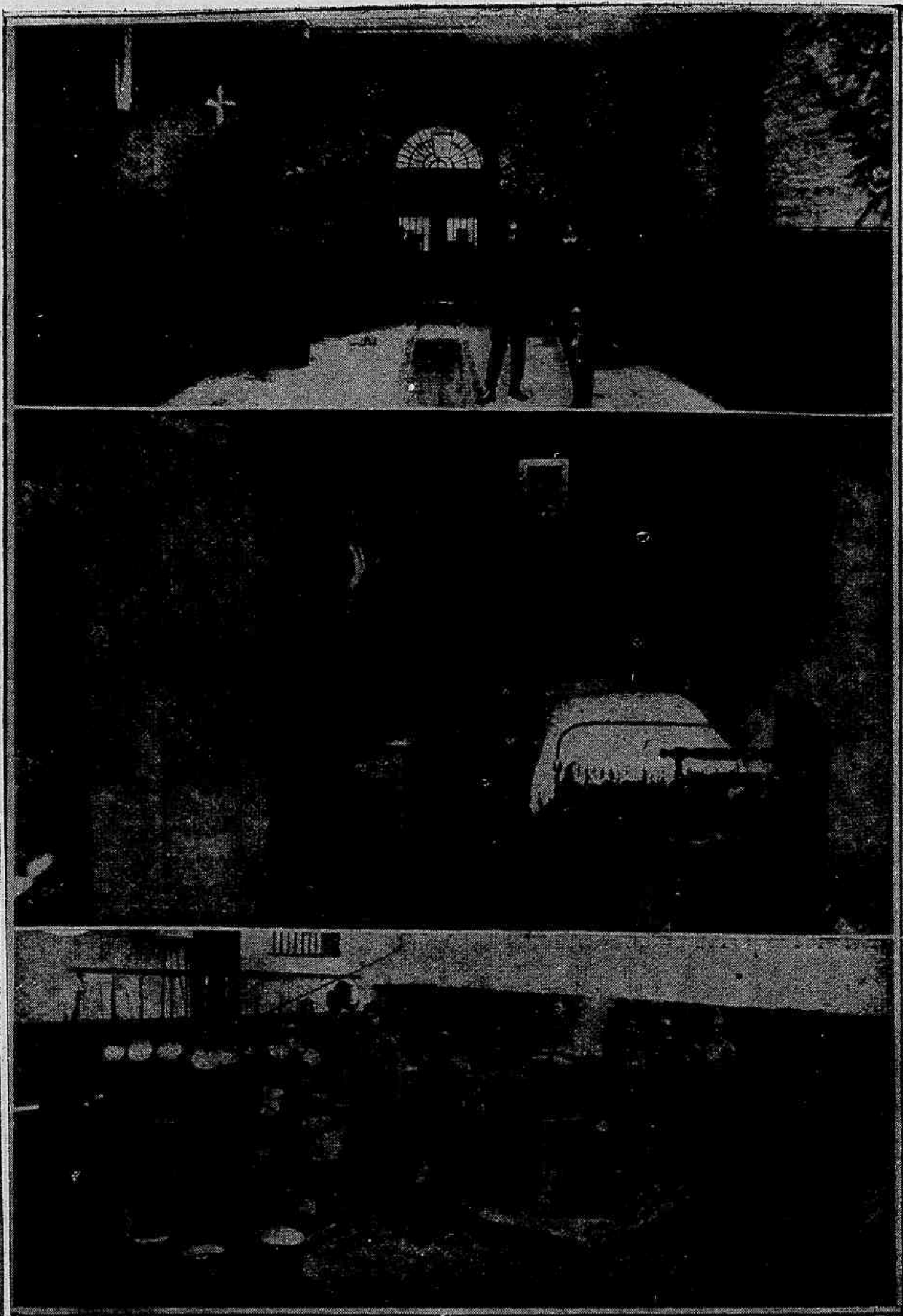
Beckert foi executado na madrugada de 5 do corrente, na presença, apenas, das autoridades e de alguns



Guilherme Beckert, antes de praticar o crime da rua Nataniel Cok



1.º — O pateo da penitenciaria onde estava a cella do condemnado. 2.º — Interior da cella de Beckert
Beckert escrevendo o ultimo pedido de indulto ao presidente do Chile



curiosos, allemães na sua quasi totalidade e amantes de emoções violentas.

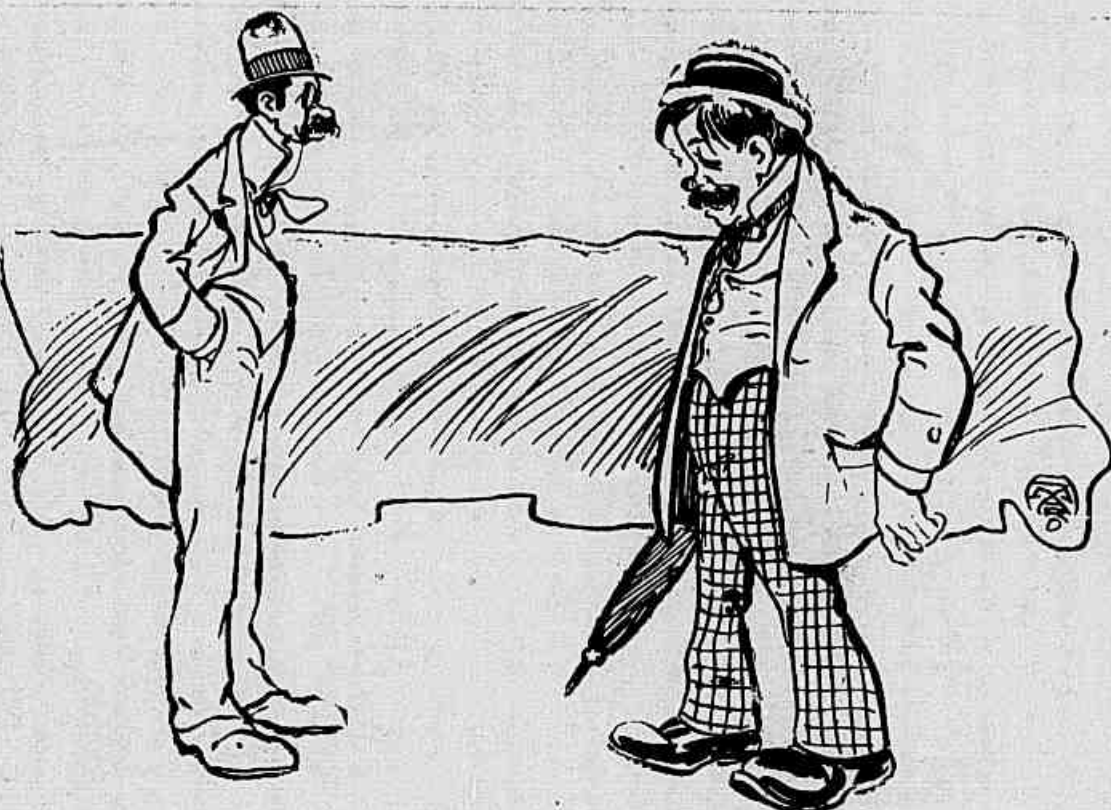
Do *Zig-Zag*, a bem feita revista chilena, extrahimos as interessantes gravuras que reproduzimos neste numero.



Ultima photographia de Beckert, na prisão, um anno depois do crime

PAU D'AGUA

- O cavalheiro póde me informar, onde vae dar este caminho ?
- Na venda.
- Serve. Muito obrigado.



REFLEXÕES

Quer me parecer que já se vae tornando abusiva e impropria a mania escandalosa dos doces aconchegos amorosos desses bem aventurados apostolos de Cupido, durante as viagens nocturnas dos nossos bonds, á horas da sahua dos espectáculos, hora em que os bonds enchem-se de familias que se recolhem, depois da audição deliciosa das operas e operetas que fazem agora o successo da nossa estação theatral.

Olhem que já é escandalo ! Entra a gente em um bond selecto e

florido. Os perfumes diversos, com a aragem fria da noite que nos vem enregelar o rosto somnolento, misturam-se, e é realmente um consolo, uma delicia, viajar assim, sob a aragem perfumosa e delicada que se desprende da belleza multicolor dos trajes fesmininos.

Até ahi muito bem. O bond continúa a carreira vertiginosa d'alta noite, e, os aromas sempre a sensibilisarem-nos docemente as narinas e as vestes femininas a despertarem-nos a curiosidade de investigar com minudencia os caprichos dos vestidos de luxo, de talhes primorosos e elegantes, cada qual com

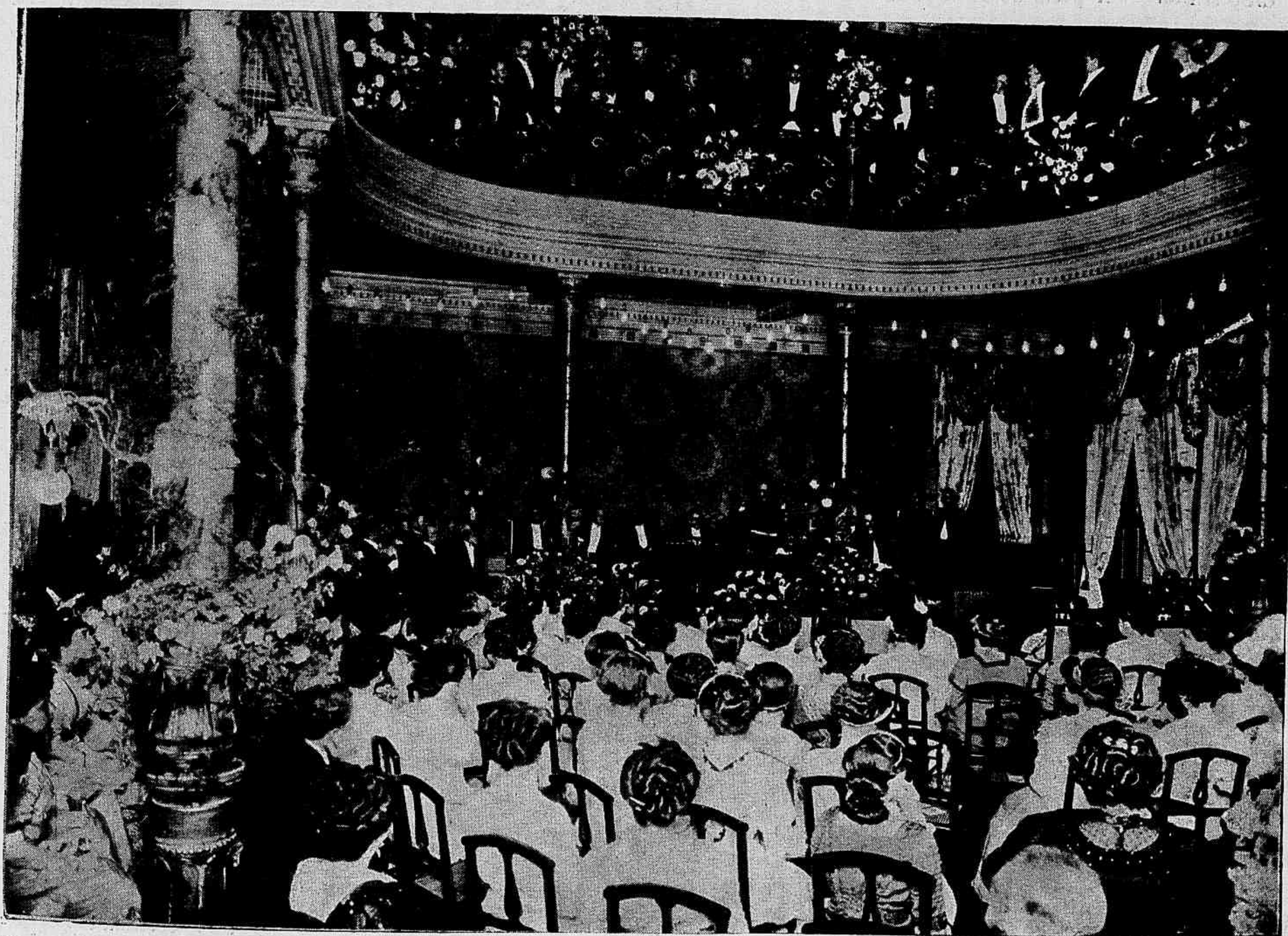
seus elementos mais sumptuosos e mais aprimorados.

De repente, eis que uma novidade escandalosa nos faz arregalar os olhos espantados: um senhor já maduro, de cabellos grisalhos, de grande barriga a cahir-lhe frouxamente á frente, encosta-se desabaladamente ás banhas igualmente frouxas e rotundas de uma madama não menos madura, engelhada, e languida. E lá vão os dous no gozo demorado daquelle aconchego de banhas a se comprimirem cada vez mais, a trocarem segredinhos discretos aos ouvidos um do outro, de braços entrelaçados e olhares amortecidos.

De vez em quando algum indiscreto esguelha-lhes uma olhadella pesquisadora, a vêr em que pé de moralidade vae o idyllio manso daquelle casal de gordos amorosos.

Mas elles nada ! Bem pouco contam com a significativa admiração dos que lhes contemplam o desplante da scena sentimental.

Mais adiante, em um dos bancos da frente, é a mocidade arrebatada que arrulha desesperadamente, em um vigoroso par de cabeças juvenis, a se approximarem constantemente na ardorosa permuta de sorrisos promettedores e meigos. Esses não se contentam infelizmente com isso, qual o que ! sem darem a minima importancia aos melindres do pudor publico, applicam-se, durante



CLUB MILITAR— Sessão solemne de inauguração do novo edificio, á Avenida Central, a 14 do corrente. Ao fundo, a mesa da presidencia, onde estão os Srs. Presidente da Republica, membros do Governo e directores do Club



Club Militar — Aspecto do vasto salão de honra do Club Militar durante a sessão solenne inaugural, a 14 de corrente

o trajecto do bond, os mais furiosos e decisivos beijos do mais desabrido amor ardente que se pôde imaginar.

Nesses momentos de ventura suprema, o gajo que, como o outro, despreza absolutamente a contemplação angustiada dos passageiros indignados, volta o rosto para a sua linda Dulcinéa, repara-lhe por uns segundos a rubra floração dos lábios corallinos, e em uma investida feróz, prespegalhe uma bicota furbunda, ao que ella, pudica e medrosa, retrae-se para fingir que não gostou da brincadeira arriscada.

E isto acontece todas as vezes que tomo o meu bond, á noite.

Como sou um

BARRADO — Não houve meios de penetrar no *Garden-Party*. O diabo do porteiro parece que não gostou do meu *itinerario*. Ou então foi porque esqueci-me das luvas...



dos tantos abnegados que zelam pelo decôro crescente e pela remodelação moral dos nossos habitos. indigno-me com semelhantes patifarias.

Esses senhores amantes não acharão mesmo outros logares mais sombrios onde possam abrir quanto quizerem a valvula dos madrigaes, ou onde se possam encher de beijos até estourarem?

Amem-se, aguarrem-se, devorem-se, se quizerem, mas não façam a gente corar assim, desde a cabeça aos pés, em logares publicos!

Isso é demais !....

Leonidas.

*
* *

O "habeas-corpus" no Supremo Tribunal atulhou a sala de espectadores.

Ficou como um ovo.

Foi uma enchente á cunha, sem trocadilho com o sobrenome de um dos juizes.

E nos corredores correu esta piada:

— E' por causa do Nilo que ha esta enchente.

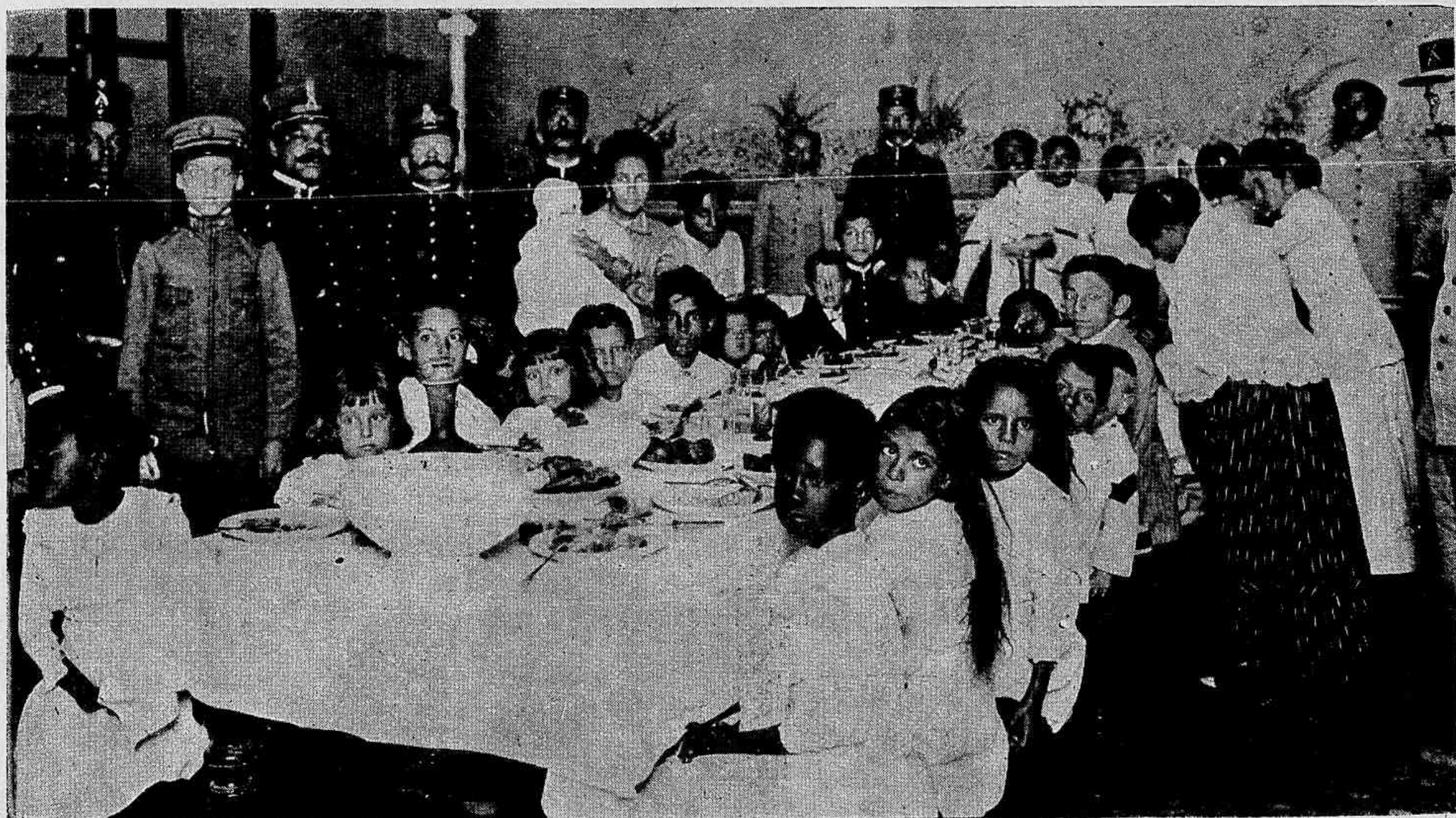
*
* *

Os botocudos das paragens da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pelos modos, não querem catechese nem a pão.

E' caso de crear uma repartição de protecção aos civilisados que para lá vão cahir nas unhas desses silvicolos.



Festas de 14 de Julho na Força Policial — Jantar aos filhos dos soldados, offerecido pelo Commandante da Força, General Thaumaturgo de Azevedo



Uma das mesas do jantar aos filhos dos soldados da Força Policial, no quartel dessa milicia, a 14 do corrente

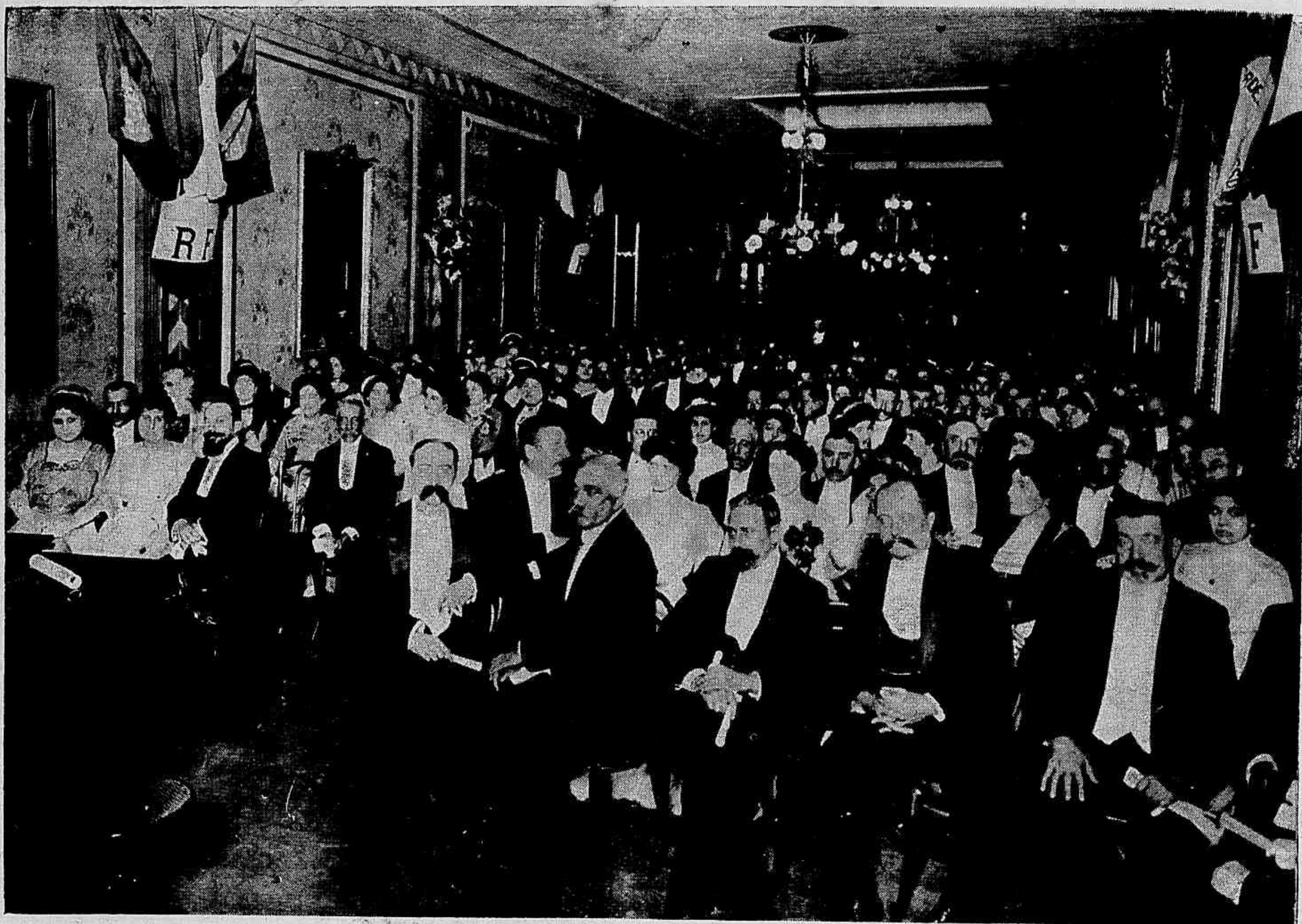
A ESMO

Das instituições portuguezas, uma que faz honra á importante colonia no Rio de Janeiro é sem contestação o Real Club Gymnastico Portuguez.

Na sua direcção, desde que se fundou, têm sempre estado homens de valor, que pelo seu esforço e boa vontade, a par da iniciativa tenaz e sem desfalecimento, conseguiram fazel-o impôr-se ao conceito do publico, exigente sem-

pre, com relação a sociedades recreativas.

E o Club Gymnastico Portuguez conseguiu firmar-se porque os que o têm dirigido, se muito têm feito pelo engrandecimento financeiro, mais, muito mais têm-se esforça-



No Cerele Français — A numerosa e selecta concurrencia á parte concertante, que precedeu ao baile, na festa comemorativa da data de 14 de Julho

do para a sustentação da sua moral e da sua disciplina que sempre têm sido rigorosamente conservadas desde o seu início.

Hoje, como sempre, é elle frequentado pela *elite* portugueza e brasileira, graças á boa direcção que tem logrado e louvavel selecção dos seus elementos componentes.

E' uma sociedade, como poucas, nesta Capital, pois allia ao divertimento a instrucção e a educação physica, de que muito nos temos descuidado.

No seu novo e esplendido edificio, em construcção, o Club vae

reorganizar as suas aulas de esgrima e gymnastica que tanto successo aqui têm feito, e, ao mesmo tempo, reorganizará o magnifico salão de espectáculos, com o respectivo palco.

Possue, ainda, o Club, uma excellente orchestra, composta sómente de socios, a qual tivemos occasião de ouvir, ha dias, em uma rapida visita que fizemos á sede provisoria, na rua da Carioca, quando numerosos socios, senhoras e senhoritas, divertiam-se em uma bella reunião intima.

A Directoria, gentilissima, não descansou um só momento em proporcionar toda a sorte de gentilezas e bondades a quem, como nós, foi quebrar a intimidade encanta-

dora daquella reunião em que rapazes, senhoras e senhoritas pareciam uma só familia na convivencia respeitosa, mas simples e boa de pessoas que já se conhecem e mutuamente se estimam.

C. de Oliveira.

Por fallar em Academia.

Ha agora uma em cada canto; no Pará, no Rio Grande, na Bahia, em S. Paulo, em Juiz de Fôra, no Porto, em Braga, em Macacu', na China...

As sociedades recreativas não param. Disparam.

O caso do Estado do Rio...

Já fallamos disso mais atraz, não vale a pena repisar o assumpto.

Perguntam-nos por que cargas d'agua na Escola de Bellas Artes ha aulas transcendentis, que não funcionam uma só vez por anno, ao menos; e os lentes de taes aulas percebem seus honorarios mez a mez.

Digam agora os sabios da escriptura que segredos são esses da pintura, da esculptura e da architectura.



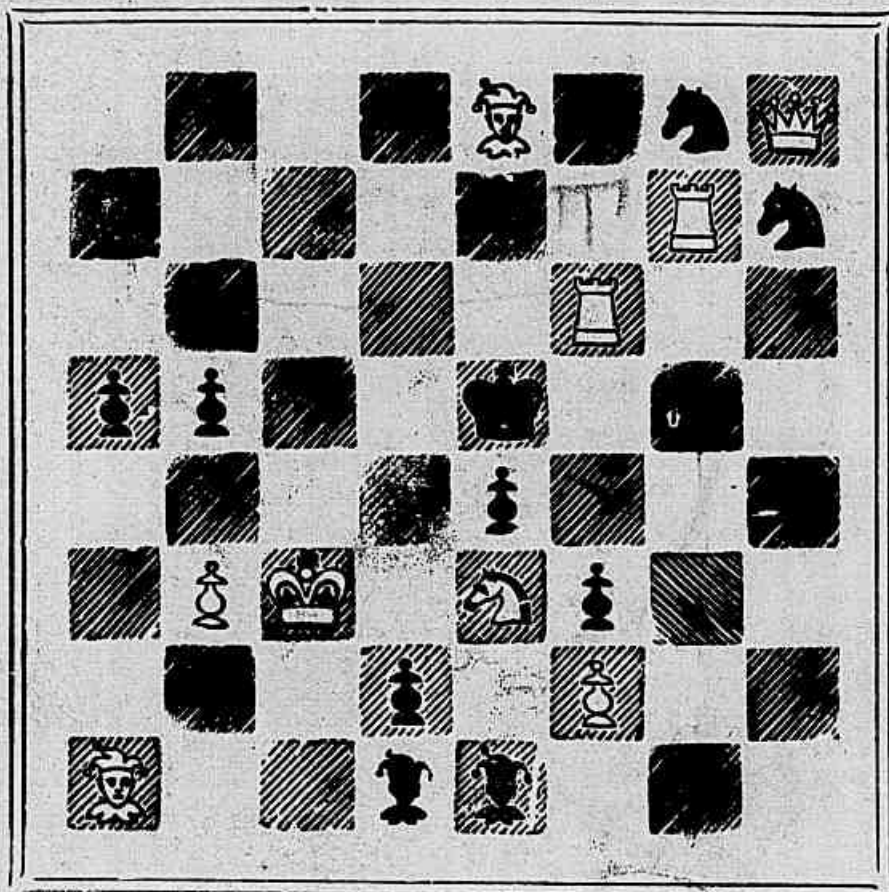
Compensações

— Não se lastime, caro poeta! A arte quer isto mesmo: Quanto mais vasio está, o estomago, mais sustancia, têm as produções!...

XADREZ

Problema n. 839 — Hony Daves

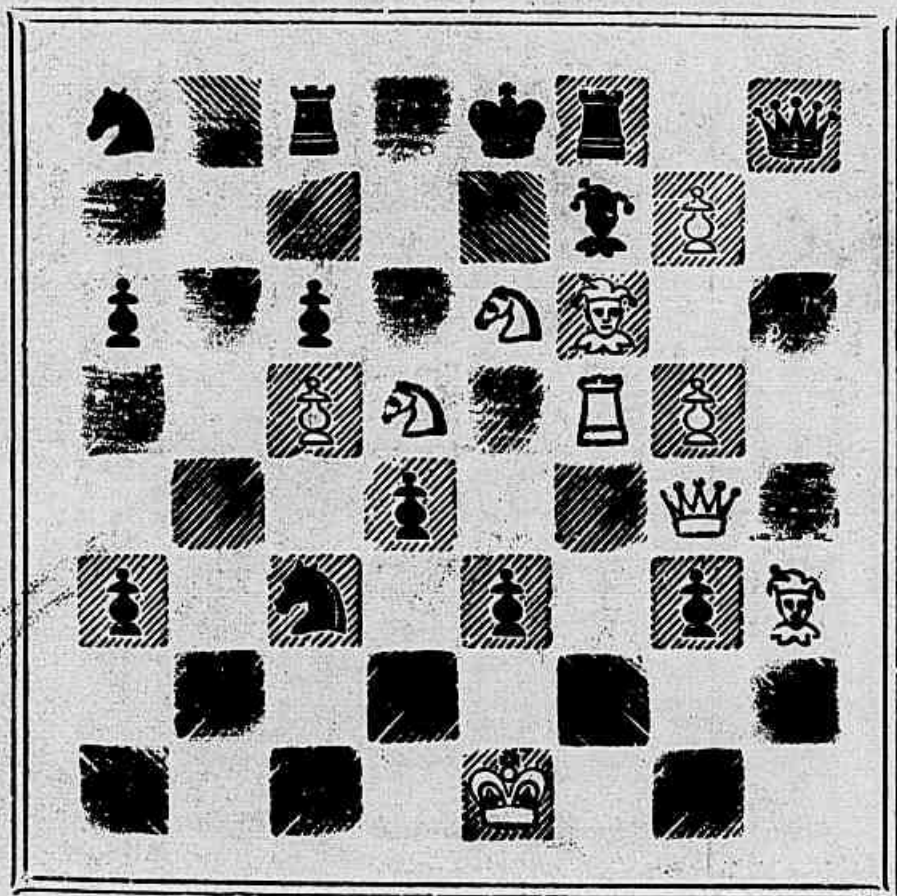
Pretas — R 4 R—B 8 R —8 D —C 1 C R—2 T R—P 6 B R
—5 R—7 D—4 C D—4 T D—(9 peças)



Branças — R 3 B D—D 8 P R—T 7 C R—6 B R—B 8 R—1 T
D—C 3 R—P 2 B R—3 C D—(10 peças) Mate em dois lances

Problema n. 840 — Antonio Gomes Machado (Rio)

Pretas — R 1 R—D 1 6 R—T 1 B R—1 B D—B 2 B R—C
1 D—T—6 B D—P 6 C R—R—P 6 R—P 5 D —P 3 B D
—3 T D—6 T D(13 peças)



Branças — R 1 R—D 4 C R—T 5 B R—B 3 T R—B 6 B R
—C 5 D—6 R—P 5 6 R—7 C R—P 5 B D
(10 peças) Mate em dois lances.

«EN PASSANT»

A morte do Dr. José Pisa foi um facto extremamente sentido também nas rodas do xadrez, onde esse distincto advogado e proecto escriptor gosava de grande numero de amigos e admiradores.

Amador de primeira força, conseguiu optimas posições nos torneos realizados no Club dos Diarios, sobresaindo o seu jogo principalmente pelos recursos de combinações que com habilidade se desembaraçava nos transes mais difficeis de uma partida.

Como publicista, foi também laureado em diversas publi-

cações feitas nesta capital e em S. Paulo, onde passou o maior tempo de sua vida enxadrista.

Partida n.º 339. Abertura do C 3 B R

Branças
(Blackburne)Pretas
(Jacobs)

1 C 3 B R
2 P 3 R
3 P 3 C D
4 B 2 C
5 C 5 R
6 D 3 B
7 B x C
8 B 2 R
9 D 5 T
10 B 2 C
11 Roque
12 D x D x
13 P 4 D
14 C 2 D
15 T R 1 B
16 B 3 T
17 P x P B
18 P 4 B D
19 P x C
20 B x B
21 C x P
22 B 4 C
23 C x P
24 C x T
25 P 3 B
26 T x P

P 4 D
C 3 B R
P 4 B
P 3 R
C D 2 D
C x C
B 2 D
B 3 B
B 3 D
P 4 R
D 2 D
C x D
Roque T R
C R 1 R
T D 1 B
B 1 B
C x P
C x P C
P x P
R x B
T 3 R
T 3 C
T x B
P 3 B
B 4 D
Abandonam.

CÔRRESPONDENCIA

Talvez — Não recebemos a primeira carta que nos avisa ter enviado.

DR. E. LASKER

Esteve nesta capital algumas horas, de caminho para a Europa, vindo de Buenos Ayres, o Snr. Dr. E. Lasker campeão do mundo do jogo de xadrez, não tendo realizado nenhuma partida, comquanto tivesse se demorado algum tempo no Club dos Diarios, onde o recebeu o Sr Dr. João Caldas Vianna, campeão do Brasil.

Helbas.

O APIOLDos D^{res} JORET & HOMOLLEREGULARISA OS **MENSTRUOS**IMPEDE AS **DÔRES, ATRAZOS****SUPPRESSÕES, ETC.**

DOSE : Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos D^{res} JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Ph^{cia} G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
Vômitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

A' BEIRA-MAR



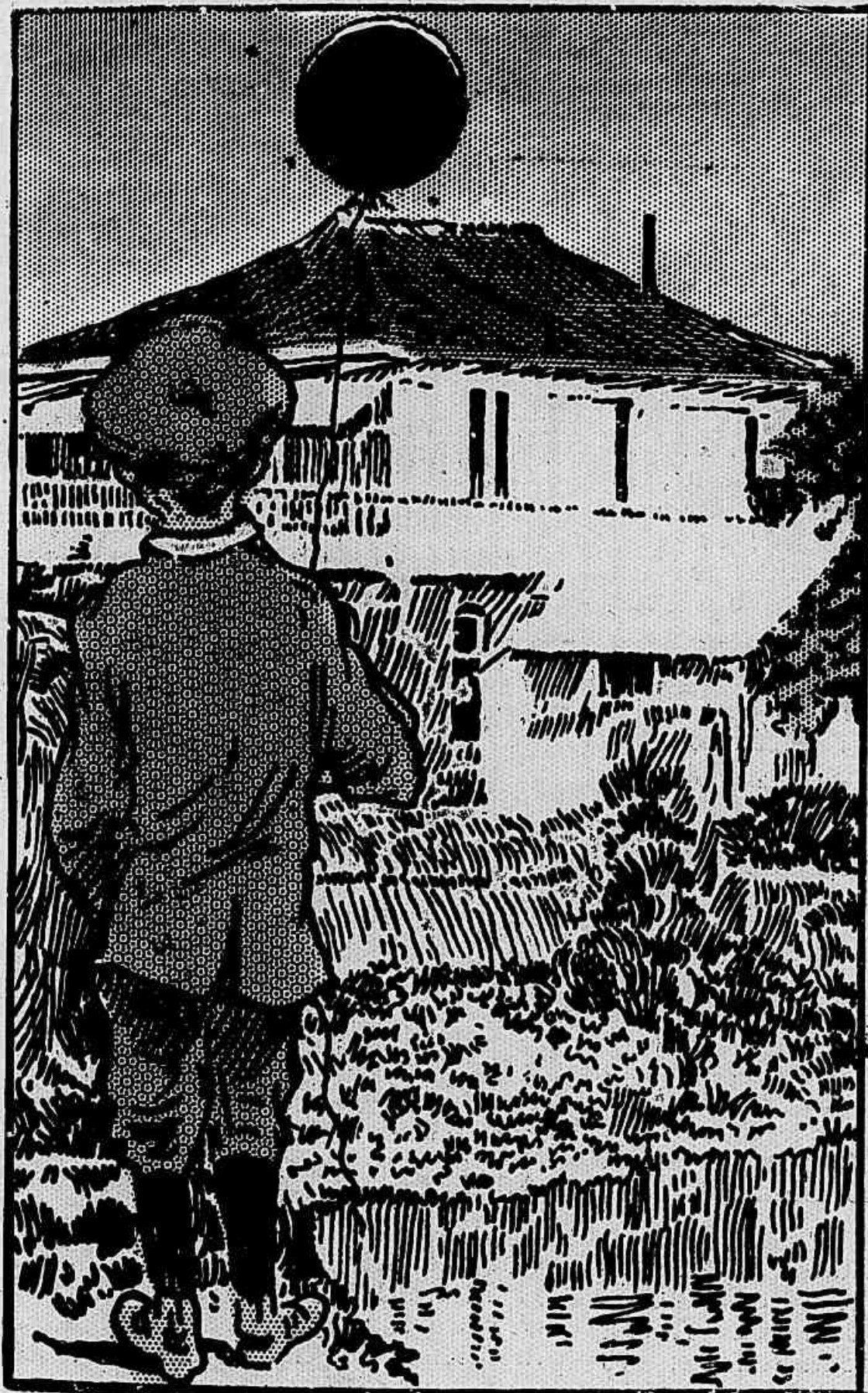
- E quantas pessoas tem na familia ?
- Oito.
- Já é. Ter que suar para dar de comer ás oito.
- Não. Sempre jantamos mais cedo, ás seis.



SUPPLEMENTO-

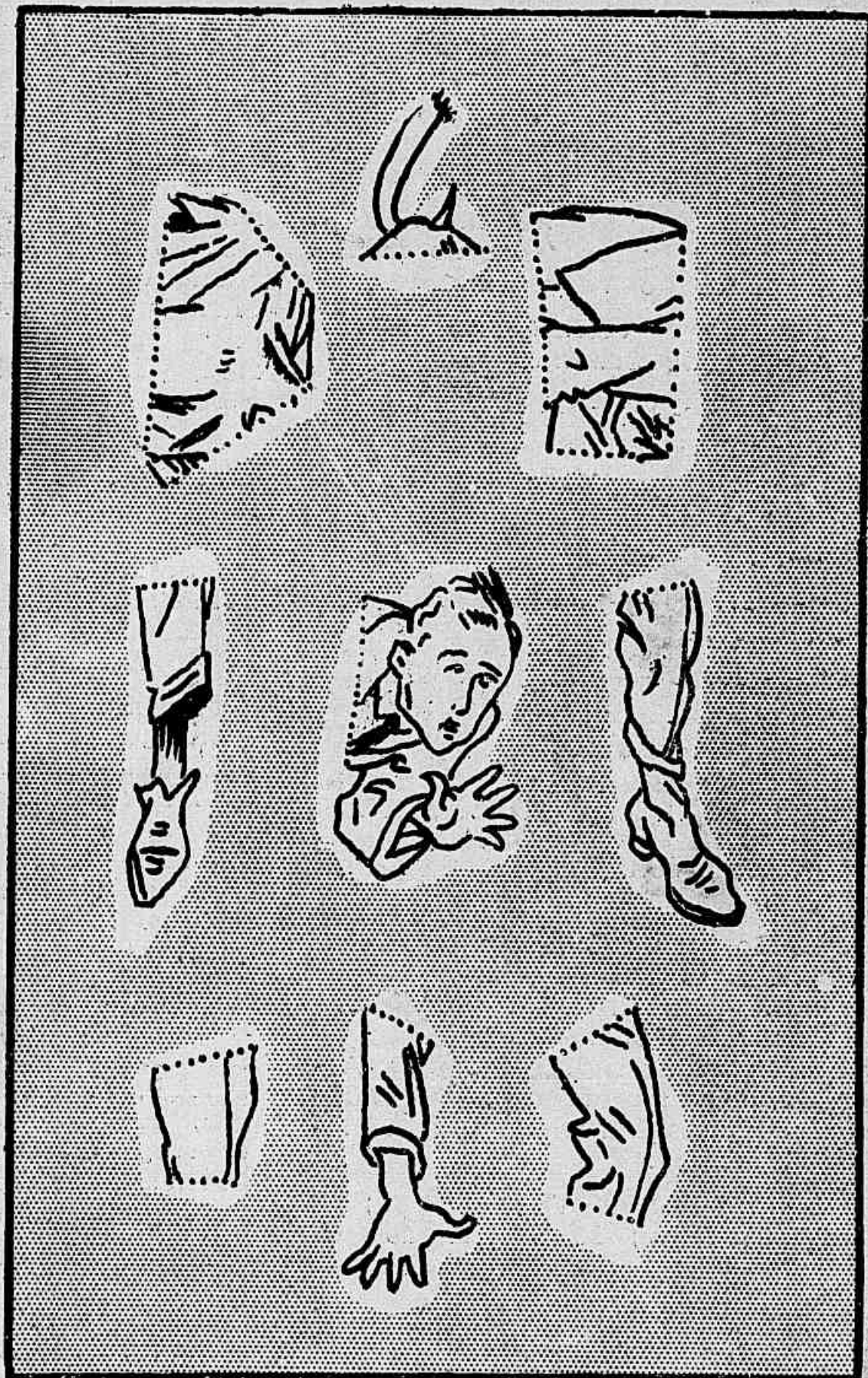
"JOÃO" 1910

237º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 29 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 30 de Julho, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Solução do 236º concurso



Fazer com estes «tiquinhos» um senhor em posição critica de quem acaba de ser pescado ou de quem se pendurou no gancho do açougue.

Premios — Ao Primeiro : Um lindo velocipede e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Parlinho"

237º CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

47º Concurso mensal

24 de Julho de 1910

4 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

235º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 235º
Concurso semanal de João Paulino,

lhães; 19 Carlos Pereira; 20 Claudino Victor do Espirito Santo Junior.

21 Esther Lacerda; 22 José Lacerda; 23 José Ferreira; 24 Oswaldo Peres; 25 Maria do Carmo

ria Alvarez Ferreira; 105 Miguel Alvarez Ferreira; 106 Francisco Alvarez Ferreira; 107 Luiza Roberto da Fonseca; 109 Elvira Esteves; 110 Affonso de Carvalho Sobrinho (o Cadetinho).

111 Manuel Torres Santiago; 112 Umbelina Torres Santiago; 113 Joaquim Dieguez; 114 Alice de Carvalho; 115 Isaura Taranto; 116 Maria Helena da Fonseca; 117 Hyl-da Rosa da Costa; 118 Alida Hartley; 119 Affonso Ricart; 120 Daila de Oliveira.

121 Raul Santiago Torres; 122 Nair Pereira Sandim; 123 Cinira Tourinho; 124 Alberia Mac Cord; 125 Irma Paulmann; 126 Desdemona Dias Brandão; 127 Americo Pereira da Silva; 128 Olgina Du-

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 23 do corrente.

realizado sabbado 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com a presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio — Um lindo automovel — o numero 11, pertencente ao menino Casemiro de Vasconcellos.

1º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 16 — Theobaldo Narciso Gomes.

3º — N. 59 — José Rezende de Carvalho.

4º — N. 75 — Mario Rocha Pinto.

5º — N. 89 — Waldemar de Silveira Carvalho.

6º — N. 96 — Haydêa Cruz.

* *

235º CONCURSO SEMANAL

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 João Brum Fontes; 2 Henrique Lopes da Silva; 3 Sebastião da Costa Monteiro; 4 Florencio Almeida; 5 Theodolo S. Torres; 6 Waldemar Barros Magno; 7 Armando de Albuquerque; 8 Prazildo Alves; 9 João Brum Fontes; 10 Eudino Woelbert.

11 Casemiro de Vasconcellos; 12 Iracy Madeira; 13 Wolfrando de

Dias Leal; 26 Hilda Pinto Vieira; 27 João Abreu; 28 Homero Dias Leal; 29 Arnaldo Morgado da Hora; 30 Vicentinho Fernandes Junior.

31 Filhote Dias Leal; 32 Dudu' Dias Leal; 33 Victor José de Matos; 35 Donguinha Dias Leal; 36 Mario de Oliveira Brandão; 37 Carmita Dias Leal; 38 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 39 Hedy Lina Santarém; 40 Ernesto Possi.

41 Carlos Paraguami de Sá; 42 Waldemar da Silveira Carvalho; 43 Hildebrando Sobreiro; 44 Raphael Anthero; 45 Zoraido Lima; 46 Waldemar Motta; 47 Waldemar M. Prado; 48 Olga Lassance de Abreu; 49 Humberto Raymundo; 50 Oswaldo Alves Vieira.

51 Theodolo Santos; 52 Raul Santiago Torres; 53 Ernesto da Costa; 54 Nelson da Silva Carmo; 55 Dirceu Calúas; 56 Aida da Silva; 57 Wattensor Kitzinger; 58 Maria Eleonora Pacca de Carvalho; 59 José Rezende de Carvalho; 60 Angelina de Azevedo Marques.

61 José Rezende da Silva; 62 Adelina V. Guimarães; 63 Olavo Leal Amant; 64 Raul Santiago Torres; 65 Carlos Antunes dos Santos; 66 Augusto da Silva Santos; 67 Angelo Chariella; 68 Adherbal Carneiro Ribeiro; 69 Emilia Bessa; 70 José Santuario;

71 America Raymunda; 72 Humberto Raymundo; 73 Affonso Corrêa Barreto; 74 Jandyra Rocha Pinto; 75 Mario Rocha Pinto; 76 Aluizio Fragoso de Lima Campos; 77 Urias M. Vieira; 78 João Martins Vieira; 79 Claudino Teixeira da Cunha; 80 Heitor de Pinho.

81 J. Amelas; 82 João Wollert; 83 Rogerio Nezi; 84 Humberto Raymundo; 85 Miguel Leitão; 86 Esmeralda Mendes Alves; 87 Pastora Menezes Barbosa; 88 Alfonso Ricart; 89 Waldemar da Silveira Carvalho; 90 Laura Gomes.

91 Anacleto Soares Guimarães; 92 Carlos Wrencher; 93 Hyl-da Wrencher; 94 Alberto Rodrigues dos Santos; 95 Lucia Wrencher; 96 Haydêa Cruz; 97 Estevam Gonçalves da Silva; 98 Democrito Humberto Cicero; 99 Gualter Maria Machado; 100 Odette da Silva.

101 Herminia Alvarez Ferreira; 102 Anselmo Alvarez Ferreira; 103 Isaura Alvarez Ferreira; 104 Ma-

Oliveira Bastos; 14 Marcilio Moncorvo; 15 Franklin dos Santos; 16 Theobaldo Narciso Gomes; 17 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 18 Octilia Maga-

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do **JOÃO PAULINO**, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do **JOÃO PAULINO** e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

129 Mario Fernandes Netto; 130 Waldemar Carvalheira.

131 Nila de Oliveira; 132 Odette Toussaint Braga; 133 Maria de Lourdes Coutinho; 134 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 135 Crispi Fittipaldi; 136 Elvira da Conceição Costa; 137 Yayá Violeta Coelho Dias; 138 Marietta Ferras.

Erradas 17. Chegadas depois do prazo 9.

* *

46º GRANDE CONCURSO MENSAL

Premios: Um lindo automovel e retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os quatro *coupons* relativos ao mez de Junho findo, pelo que entrarão em sorteio na terça-feira 26 do corrente, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns 110 e 112, os amiguinhos seguintes:

1 Laura Gomes; 2 Filhote Dias Leal; 3 Evaristo Costa; 4 Hyl-da Cruz; 5 Homero Dias Leal; 6 José Antonio Lopes Filho; 7 Dudu' Dias Leal; 8 Irma Paulmann; 9 Carmi-

ta Dias Leal; 10 Raul Henrique Velludo.

11 Donguinha Dias Leal; 12 Democrito H. Cicero; 13 Maria do Carmo Dias Leal; 14 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 15 Waldemar Moreira Prado; 16 Oswaldo Peres; 17 Esmeralda Mendes Alves; 18 João Brum Fontes; 19 Dirceu Caldas; 20 Adelina V. Guimarães.

21 Zoraido Lima; 22 Margarida Loureiro; 23 Hedy Lina Santarém; 24 João José Ferreira; 25 Elvira da Conceição Costa; 26 Gaspar da Silva Duarte; 27 Odette da Costa Brito; 28 Eduardo Wrencher; 29 Carlos Wrencher; 30 Zaira Coelho Dias.

31 Vicentinho Fernandes Junior; 32 Maria Helena da Fonseca; 33 Jandyra Rocha Pinto; 34 Eduardo Ferreira Pires Junior; 35 José Theodozio de Souza Dantas; 36 Maria Eleonora Pacca de Carvalho; 37 Hercília Maria Esteves; 38 Olavo Leal Arnault; 39 Aracy de Castro Brasil; 40 Mario de Oliveira Brandão.

41 Graciema da Silva; 42 Norberto Maia; 43 Darcy Corrêa de Sá; 44 Waldemar Carvalheira; 45 João da Luz; 46 Darcy Corrêa de Sá; 47 Coracy de Paula Costa; 48 Maria de Lourdes Sanmartim; 49 Lucília Nazareth; 50 Eponina Calleaux.

51 Alvaro Delphino da Costa; 52

Maria Nazareth; 53 Nilton do Sacramento; 54 Alayde Calleaux; 55 Antonio José Leite; 56 Carlinda Casquilhos; 57 Geralda Lemos; 58 Nair Nunes; 59 Pepita Lemos; 60 Diogenes de Miranda.

61 Magdalena Marques Padinha; 62 Alcides Pereira; 63 Antonio Silva; 64 Aracy Ramos; 65 Zahra Leite; 66 Arnaldo Monteiro; 67 Nair Fortuna; 68 Maria Miranda; 69 Augusto Silva; 70 José Dias Braga.

71 Noterno de Paiva; 72 Oswaldo Francisco Gomes; 73 Alda Koch; 74 Joaquim Arruda; 75 Aygara Fortes; 76 Estevam Gonçalves da Silva; 77 Edgard Leite; 78 Helena Dorothea Marques; 79 Grestch Dias Braga; 80 Ary Koch.

81 Hylda Rosa da Costa; 82 Etelvina Maria Machado; 83 Nila de Oliveira; 84 Oswaldo da Costa; 85 Sebastião da Costa Monteiro; 86 João Brum Fontes; 87 Luiz Vinchon; 88 Zinha Gaspar; 89 Alfredo Cumplido de Sant'Anna; 90 Carlos Gonçalves de Azevedo Coutinho.

91 Odette da Silveira; 92 Antonio O. dos Santos; 93 A. Albuquerque; 94 J. Pereira; 95 Antonio Augusto Pereira; 96 Domingos Amador; 97 Theobaldo Narciso Gomes; 98 Waldemar da Silveira Carvalho; 99 Carlos Augusto da Silva; 100 Antonio Candido do Nascimento.

101 Ambrozina Roberto da Silva; 102 Durval Koch.

CORRESPONDENCIA

Nair Pereira Sandin — Ainda bem. A amiguinha diz sobre o 235º Concurso de João Paulino:

"Ahi vae a solução
Destes bellos pedacinhos,
Que depois delles formados
Deu um casal de maninhos."

Nair Fortuna — Amor em allemão? E' uma trapalhada.

Elvira da Conceição Costa — Qual! Isso foi no tempo em que se amarrava linguaça em cachorro e Adão não tinha ainda o primeiro dente!...

Raul Santiago Torres — Isso que o amiguinho faz, não é decente e João Paulino condemna-o, sem apelação.

João Paulino.

* *

Se a banha começar a ter máo gosto, pôde-se empregar o seguinte meio: Derreta-se a banha até que deixe chiar, deite-se-lhe então uma fatia de miolo de pão, que se deixará frigir. Tira-se a vasilha do fogo, deixa-se assentar por algum tempo a banha derretida, e prepara-se como a banha em rama. A fatia de pão e o deposito que ficar no fundo da vasilha deitam-se fóra, porque nelles ficará o máo gosto.

LOTÉRIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado — de 23 Julho — Sabbado

183 — 67*

50:000 \$ 000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

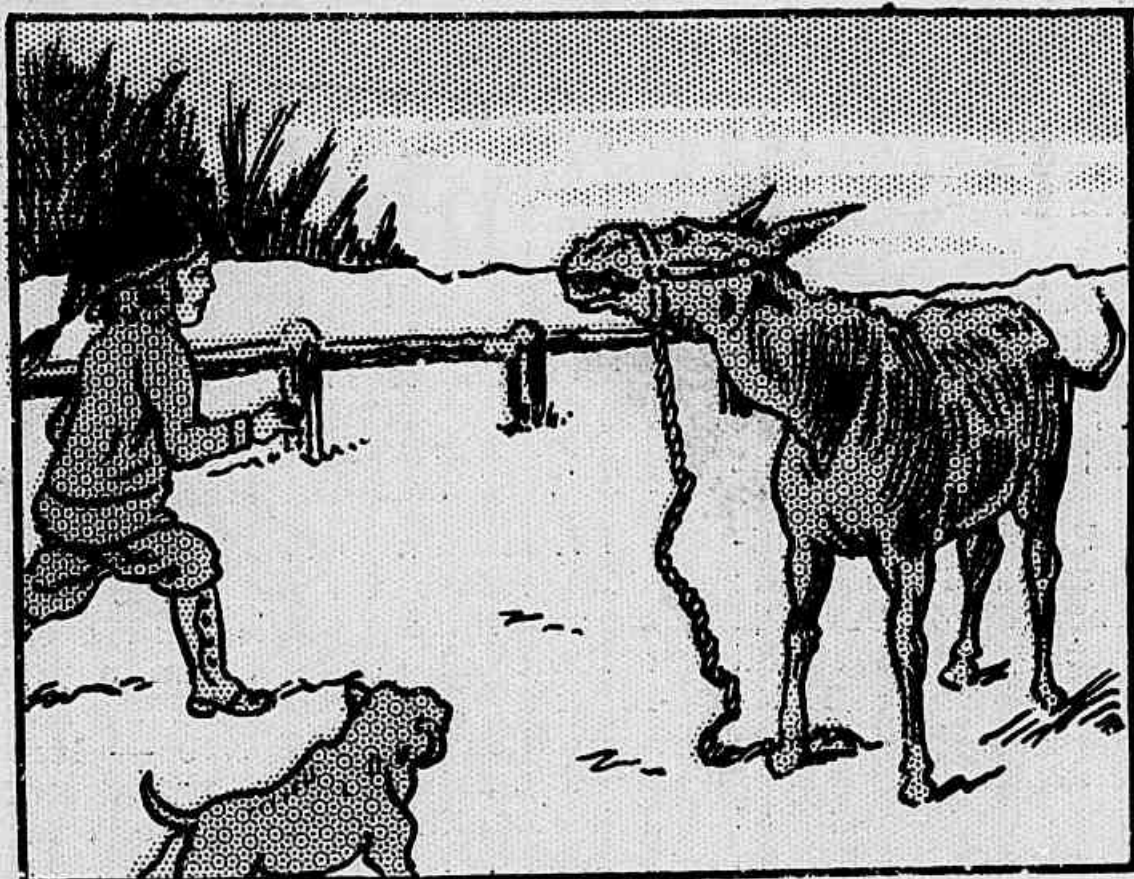
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instrucções em Paris: 6'35.

Rio-Janeiro: A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

O BURRO MEU



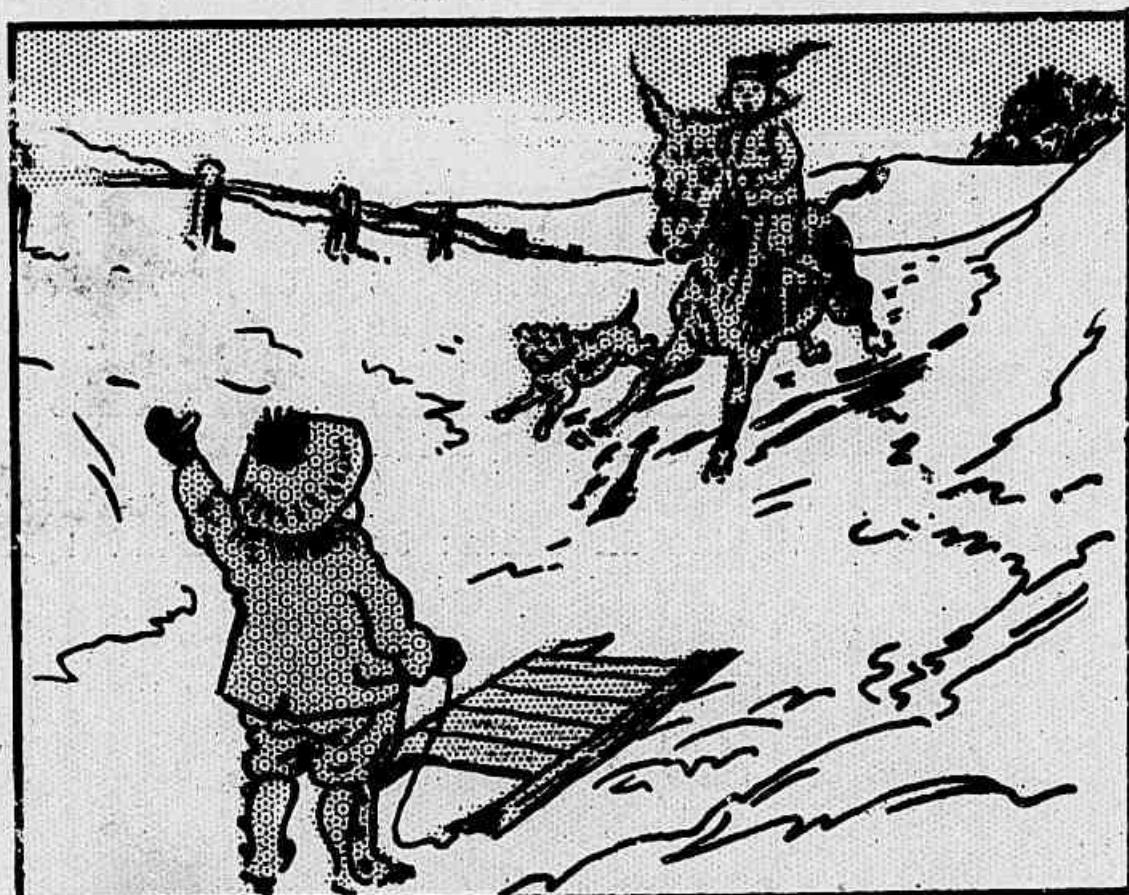
Chico Chicote, ao ver o meu burro solto na estrada, teve logo um plano:



aproximou-se do animal para ver se elle era manso,



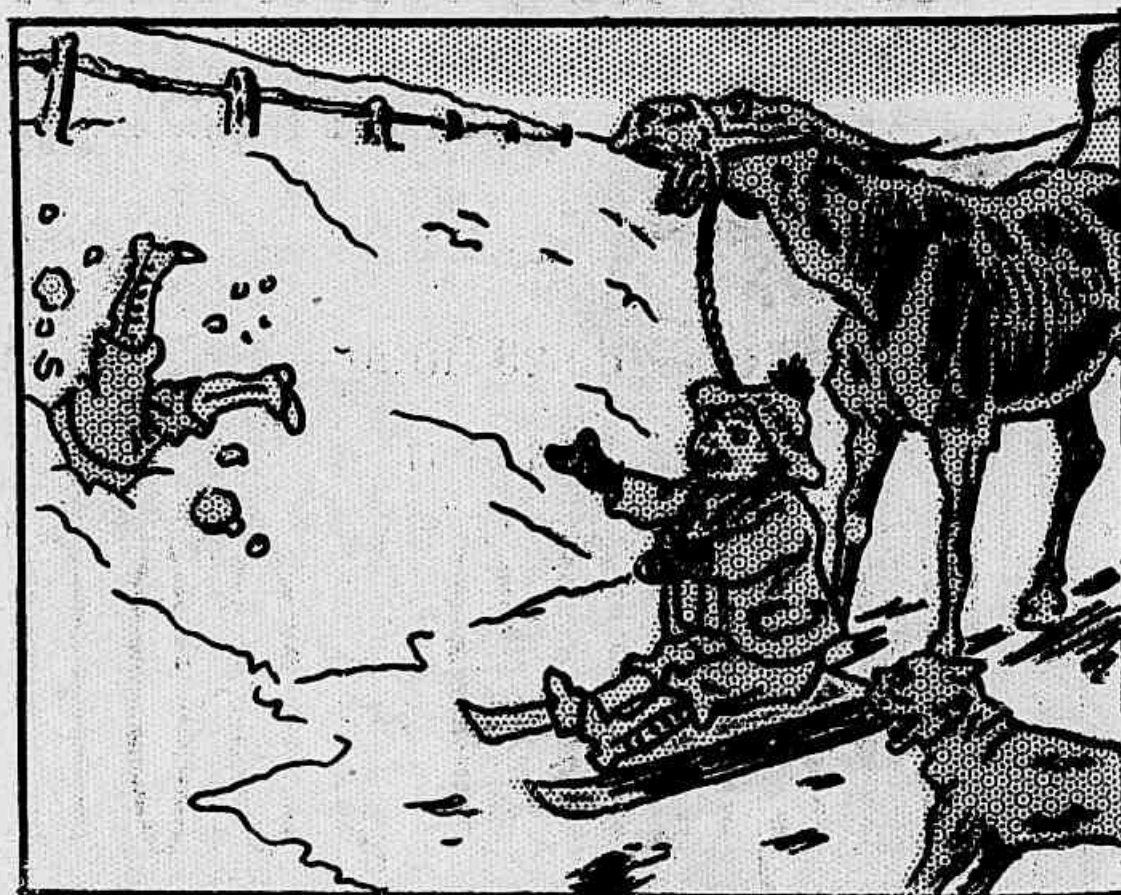
puxou-o, judiou com o bicho e montou na cacunda.



O bicho disparou logo pela estrada, mostrando para quanto prestava;



o Néco quiz ver se estacava a corrida com umas taboas, mas o meu burro deu um coice



e atirou de catrambias o Chico Chicote, que foi engolir terra a meia legua de distancia.

BRINDE DO PATHE' CINEMA — Rua S. Clemente n. 37, proximo á praia do Betafogo. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos tem entrada nas *matinéas* dos domingos.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 24 do corrente.

Ourivasaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtela e tambem
EXIJA-SE esta Marca



o Nome "CHRISTOFLE"
sobre cada peça.

Isodoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.



A SAUDE DA MULHER

CURA MOLESTIAS DE SENHORAS

Depois disto

Quem ousará duvidar?

Srs. Daudt & Lagunilla — De posse novamente de vosso reclame sobre o preparado — Saude da Mulher, tenho a dizer-vos que, soffrendo minha senhora, Arlinda Paranhos, de uma affecção uterina, já por algum tempo, acha-se actualmente curada e bem disposta, devido ao uso de dous frascos do referido preparado — A Saude da Mulher, o que me obriga agora a vir, por meio da presente, agradecer-vos de coração o concurso que lhe prestastes, aconselhando-a a fazer uso daquelle medicamento.

Viamão, 2 de Março de 1909. — ASCANIO DE AZEVEDO PARANHOS.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

PERFUME "STASIS"!!!

FORTE E AGRADAVEL, ultima novidade de RENARD—PARIS
Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

AGUA VICTORY!!!

NÃO É TINTURA NEM MANCHA A PELLE
SEM IGUAL NA AMERICA DO SUL

Age pela acção oxydante do ar, e não contém absolutamente nitrato de prata, nem enxofre em pó. Os cabellos adquirem uma cor castanho ou preto natural, sem parecerem pintados e póde lavar a cabeça. THE VICTORY HYGIENE OF HAIR. Preço vidro 5\$000. Pelo correio 6\$000.

ELIXIR SUISSO com o uso deste elixir não haverá mais dôres de DENTES. Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e lassas e os dentes careados, amarellecidos e sensiveis? Usae o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000. Pelo correio 4\$500.

O TONICO VEGETAL ANGICO

tira a caspa, preserva da calvice e dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000. Pelo correio 4\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Efeito rapido, que causa admiração. Caixinha 1\$500. Pelo correio 2\$200.

DEPILATORIO INSTANTANEO

com o uso deste preparado se depila qualquer buço em cinco minutos no maximo. Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

Estes artigos são encontrados na

PERFUMARIA GASPAR

18 Praça Tiradentes 18